

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.943 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mais entregas com menos gastos, diz Celina Leão



Ed Alves/CB/D.A Press

No CB.Poder, a governadora em exercício fez uma projeção da administração do GDF até o fim do ano. "O foco está na gestão. Com isso em primeiro plano, podemos entregar muito mais, gastando o mesmo valor", garantiu Celina Leão, lembrando que houve dificuldades com o Orçamento, principalmente por causa dos custos com a Previdência das forças de segurança. Ela prometeu entrega de obras e novos projetos.

PÁGINA 13

Ricardo Stuckert/PR



Lula apostava em Lima e Silva para avançar na Segurança

O advogado-geral da Petrobras, Wellington César Lima e Silva, foi escolhido pelo presidente Lula para comandar o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no lugar de Ricardo Lewandowski. Ele ocupou o cargo por um breve período durante a gestão Dilma Rousseff, em 2016. Governo sinaliza que deve abandonar a ideia de desmembrar a pasta.

PÁGINA 2

Haddad: "Master pode ser a maior fraude da história"

Ministro da Fazenda defende ação do Banco Central na liquidação da instituição do banqueiro Daniel Vorcaro, também investigado pela Polícia Federal. "Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país", disse Fernando Haddad. O chefe da área econômica avaliou como "gravíssimas as suspeitas contra o Master".

PÁGINA 3

Deputado do PDT-BA é alvo da PF

Operação Overclean fez busca e apreensão em endereços de Félix Mendonça Júnior, em investigação de desvios de emendas parlamentares. PÁGINA 4

Reforma tributária concluída

Presidente Lula sanciona projeto de lei que cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e conclui a regulamentação da reforma tributária. PÁGINA 8

Trump pede mais protestos no Irã e fala em ajuda

Pelo menos 3 mil iranianos morreram na repressão a atos (foto) contra o regime islâmico.

Presidente dos EUA pede ao povo que tome instituições, anuncia socorro a caminho e recomenda americanos a abandonarem o país.

Brasil na mira das sanções

Com US\$ 3 bilhões em comércio bilateral com o Irã, economia brasileira pode ser alvo da taxação de 25% anunciada por Trump.



PÁGINAS 7 E 9. NAS ENTRELINHAS, 2, E VISÃO DO CORREIO, 10

Proteção à mulher em debate

A violência de gênero é tema de encontro que será promovido pelo Correio em 27 de janeiro próximo. O evento *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos* reunirá autoridades e especialistas no auditório do jornal, a partir das 9h. As inscrições são gratuitas. PÁGINA 16

Educação

Estímulos a professores

Governo lança política de incentivos a ingresso e permanência em cursos de licenciatura para evitar apagão de docentes na educação básica.

PÁGINA 6

Intoxicação

Bebês contaminados

Secretaria de Saúde confirma a contaminação de duas crianças no DF devido ao consumo de fórmulas infantis da Nestlé com toxina.

PÁGINA 15

Madrugada de pânico na SQN 107

Motorista com sinais de embriaguez é preso pela PM após bater o carro em outros dois veículos e na estação de GLP da quadra. Houve vazamento de gás, e os bombeiros foram chamados. Moradores relatam medo de explosão. PÁGINA 17



ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

Capoeirista foi queimado no Jeep

O corpo achado num carro incendiado na Estrutural é do mestre Agnel Tavares, 58 anos. Ele era da Associação Ave Branca, de Taguatinga.

PÁGINA 15



PODER

Um nome de extrema confiança na Justiça

Wellington Lima e Silva conta com total respaldo de Lula. Ele deixa a Petrobras e sucede Ricardo Lewandowski. Novo ministro tem batalhas políticas ferozes contra o bolsonarismo na Câmara, como a PEC da Segurança e o PL Antifacção, além do PL da Dosimetria

» IAGO MAC CORD
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou, ontem, o advogado-geral da Petrobras, Wellington Cesar Lima e Silva, como novo ministro da Justiça e Segurança Pública. Ele substitui o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, que deixou o cargo na semana passada. O anúncio foi feito depois de uma reunião no Palácio do Planalto, que contou com a presença do ministro interino da pasta, Manoel Carlos de Almeida. A nomeação já foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

O novo ministro é considerado um jurista muito respeitado e, juntamente com o advogado-geral da União, Jorge Messias — indicado pelo presidente para a 11ª cadeira do STF —, homem da extrema confiança de Lula. Não é a primeira vez que Lima e Silva está à frente do Ministério da Justiça: em 2016, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, ele ficou apenas 11 dias no cargo, depois de o STF considerar inconstitucional que um integrante do Ministério Público exercesse cargo no Poder Executivo. Ele optou por continuar no MP da Bahia e abriu a vaga para a indicação do jurista e professor Eugênio Aragão.

A frente do MJSP, o objetivo de Lima e Silva é dar ênfase à área da segurança pública, setor que atualmente ganha protagonismo devendo ao avanço do crime organizado e às disputas entre facções. Um dos seus objetivos é de aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança nos moldes que foi remetida pelo Palácio do Planalto ao Congresso. Porém, mesmo no governo há dúvidas se vale a pena investir tanto esforço — e correr o risco de colher um desgaste proporcional num ano eleitoral — na matéria. Isso porque

o bolsonarismo pretende barrar qualquer iniciativa de se alterar a PEC e mesmo o relator, deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), considera que não há mais nada a negociar no substitutivo.

A escolha de Lima e Silva sinaliza, ainda, que o governo deve abandonar a ideia de desmembrar o ministério para criar uma pasta exclusiva para segurança pública. Ele tem apoio dos ministros palacianos Rui Costa (Casa Civil) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) — todos da Bahia.

Natural de Salvador, Lima e Silva foi procurador-geral de Justiça da Bahia por dois mandatos consecutivos (2010-2014). À época, o estado era governado pelo atual líder do governo no Senado. Os quatro anos na função de procurador-geral fizeram com que ele fosse indicado ao comando da pasta da Justiça no governo Dilma.

O nome de Lima e Silva vinha sendo ventilado, embora com menos intensidade, desde que Lewandowski anunciou a saída do ministério. Vinha, porém, correndo por fora, enquanto se falava que Andrei Passos Rodrigues (diretor-geral da PF), Camilo Santana (ministro da Educação) e Tarsó Genro (ministro da Justiça no segundo governo Lula) estavam entre os principais cotados para o posto.

No atual mandato do governo Lula, Lima e Silva atuou como secretário de Assuntos Jurídicos da Casa Civil — função atualmente preenchida por Marcelo Weick.

Ao deixar o posto, no ano passado, foi indicado por Lula para assumir a Advocacia-Geral da Petrobras. Ele é considerado um profissional com profundo conhecimento, mas de perfil discreto.

Lima e Silva tem como tarefas

pela frente, além da PEC da Segurança Pública, a aprovação do PL Antifacção (PL 5.582/25) conforme as modificações realizadas no Senado — voltou para a Câmara

Valter Campanato/Agência Brasil



Lima e Silva tem como padrinhos Rui Costa, Sidônio Palmeira e Jaques Wagner, todos da Bahia

exatamente por causa disso — e o PL da Dosimetria, que foi integralmente vetado por Lula e sobre o qual os bolsonaristas prometem se mobilizar para que seja mantido. Mas as tarefas não terminam aí: o novo ministro ainda terá de lidar com os pedidos de extradição dos ex-deputados Alexandre Ramagem — que fugiu para os Estados Unidos a fim de escapar da condenação, pelo STF, por fazer parte do grupo que tentou dar um golpe de Estado depois das eleições de 2022 — e Carla Zambelli — presa na Penitenciária de Rebibbia, em Roma, depois que também fugiu para não cumprir pena por reiteradas invasões aos sistemas de dados do Poder Judiciário.

De saída

Enquanto Lima e Silva chega, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, está de saída. Ele anunciou, ontem, que deixará o comando da pasta em abril para se dedicar integralmente à pré-candidatura ao Senado por Pernambuco. Ele frisou que a decisão é resultado de um processo de amadurecimento político e da avaliação positiva do seu nome nas pesquisas de intenção de voto.

"Estou trabalhando muito para cada vez mais consolidar a nossa candidatura ao Senado. Me sinto pronto e preparado para representar Pernambuco no Senado", afirmou.

Apesar do otimismo, Costa Filho ponderou que disputas majoritárias dependem de múltiplos fatores. Ainda assim, destacou a proximidade com Lula e o incentivo recebido para a candidatura. "Tenho conversado com o presidente, que, cada vez mais, tem me estimulado a disputar o Senado porque ele sabe que sempre procurei fazer política com decência, lealdade e correção. Vamos juntos, ao lado do presidente, continuar trabalhando muito nos próximos anos pelo futuro do nosso estado", garantiu.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dab.com.br

Enforcamento pode ser catalisador da derrubada do regime iraniano

A execução do jovem Erfan Soltni, 26 anos, na força, hoje, sob acusação de terrorismo, pelo regime do aiatolá Ali Khamenei, 86, tem potencial para piorar a mais grave crise enfrentada pela República Islâmica desde 1979. A morte de um manifestante não é novidade na longa história de repressão do Estado teocrático iraniano. Mas há momentos em que um único corpo, pendurado em praça pública, condensa o medo, a indignação e a ruptura moral de uma sociedade que já não aceita ser governada pela combinação da moralidade religiosa, vigilância militar e miséria econômica.

É por isso que a morte de Erfan pode operar como catalisador de mais manifestações populares e, também, de uma reação internacional mais dura, com repercuções econômicas e diplomáticas que ultrapassam o Oriente Médio e

atingem diretamente países como o Brasil. Não está descartada uma intervenção militar norte-americana mais letal do que o bombardeio das instalações nucleares iranianas, durante a guerra de Gaza, com apoio dos agentes do Mossad, o serviço secreto de Israel, especialista em execuções de seus inimigos.

O regime iraniano adotou a receita mais vulgar das ditaduras em crise: tenta vencer a rua com o terrorismo de Estado. A execução pública é um ritual de intimidação que busca rebaixar a política ao instinto de sobrevivência. Serve para dizer ao povo que o preço da liberdade é a força. O problema, historicamente, é o medo virar fúria coletiva, tendo a vítima como mártir e sua execução como a energia social para a derrubada do regime.

Inflação elevada, moeda em colapso, sanções econômicas, continua ligado

corrupção endêmica, revolta popular contra rígidos códigos morais impostos pelo clero. A crise começou com uma greve de comerciantes afetados pela desvalorização da moeda e pela carestia. O governo fez promessas de diálogo, reconhecimento parcial de demandas e até um subsídio modesto. Entretanto, a sociedade concluiu que o problema não é a carestia, mas o regime.

Entretanto, a República Islâmica está disposta a matar em massa para permanecer viva. O uso do conceito jurídico-religioso de "guerra contra Deus" contra os manifestantes é um dogma do Estado teocrático:

o regime tenta retirar dos manifestantes qualquer direito e justifica os assassinatos como missão divina. O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, que controla setores estratégicos da economia, da política e da segurança, continua ligado

ao regime por interesse, ideologia e autopreservação. Tem força suficiente para manter o controle do país, mas não se houver uma intervenção militar externa.

Quando os custos de manter o sistema superam os benefícios de protegê-lo, surgem divisões e rachas internos. E as negociações secretas com os inimigos começam a ocorrer, como aconteceu na Venezuela, após o sequestro de Nicolás Maduro por forças especiais norte-americanas. Se de fato ocorrer, a execução de Erfan será um divisor de águas: ou intimida a sociedade e esfria os protestos ou inflama ainda mais o país e a mobilização cresce até se tornar irreversível.

Efeito persa

A crise iraniana não é um episódio isolado. A recente guerra de Gaza e as pressões dos Estados Unidos fragilizaram o regime. Com as mobilizações, Donald Trump ganhou uma oportunidade. A antiga Pérsia ocupa um papel estratégico na Ásia Ocidental. Tem fronteiras a norte com Armênia, Azerbaijão e

Turcomenistão, e com o Cazaquistão e a Rússia por meio do Mar Cáspio; a leste, com o Afeganistão e o Paquistão; ao sul, com o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã; a oeste com o Iraque; e a noroeste com a Turquia. Com 1,648 milhão km², é a segunda maior nação do Oriente Médio, com mais de 92 milhões de habitantes.

Como em outros episódios, Trump promove um espetáculo, no qual o adversário deve ser exposto, cercado, asfixiado e humilhado diante do próprio povo e da comunidade internacional. Pediu que a população iraniana "mantenha-se manifestações" e prometeu "ajuda". Não é um gesto humanitário; é uma declaração de guerra, que serve aos aliados regionais, especialmente Israel, que tem interesse objetivo em reduzir a capacidade militar e a projeção de poder iraniana no Oriente Médio. Uma intervenção externa também pode unificar a elite governante, justificá-la a repressão como defesa nacional e transformar manifestantes em "agentes estrangeiros" aos olhos de parte da população. A história do Oriente Médio está repleta

de revoltas legítimas esmagadas pelo patriotismo.

E o Brasil com isso? Nosso fluxo comercial com o Irã é de aproximadamente US\$ 3 bilhões. Está concentrado em setores sensíveis, sobretudo o agronegócio. O anúncio de Trump de impor tarifas de 25% a países que mantêm relações comerciais com o Irã inaugura sanções secundárias por meio tarifa comercial, em mais uma agressão à institucionalidade do comércio mundial.

O "direito de punir" não se limita a quem negocia com os EUA. Atinge quem negocia com o inimigo definido por Washington. Historicamente, o Brasil busca autonomia na política externa e preserva o princípio do diálogo. Entretanto, cada vez mais Trump quer forçar alinhamentos. Imagens de enforcamentos, necrotérios improvisados e repressão aberta elevam o custo moral e político de manter relações "normais" com Teerã. O Brasil terá de se reposicionar no Oriente Médio. Empresas, bancos, seguradoras e operadores logísticos serão mais cautelosos.

PODER

A fraude histórica do Master

Avaliação é do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que defende ação do BC e garante que governo acompanha caso de perto

» FÁBIO GRECHI
» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

O caso do Banco Master, que levou à liquidação extrajudicial determinada pelo Banco Central, tem tudo para ser a maior fraude bancária da história do país. A avaliação é do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"O caso inspira muito cuidado. Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país. Temos que tomar todas as cautelas devidas, com as formalidades, garantindo todo o espaço para a defesa se explicar. Mas, ao mesmo tempo, sendo bastante firmes em relação àquilo que tem que ser defendido, que é o interesse público", disse Haddad, ao chegar ao Ministério da Fazenda.

Ele assegurou que o governo acompanha de perto a atuação do BC e mantém contato permanente com a autoridade monetária sobre o desenrolar do caso Master.

Por conta disso, o ministro confirmou que conversa diariamente com o presidente do BC, Gabriel Galípolo. Haddad fez questão de frisar que está "absolutamente seguro com o trabalho que o Galípolo e a equipe fizeram".

"Atuamos conjuntamente quando o assunto era da Fazenda. Tivemos conversas com o procurador-geral da República (Paulo Gonçalves), tivemos o melhor aconselhamento possível para chegar até aqui. Acredito, realmente, que o trabalho que foi feito pelo Banco Central — já disse isso no dia e estou repetindo



O caso inspira muito cuidado. Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país. Temos que tomar todas as cautelas devidas, com as formalidades, garantindo todo o espaço para a defesa se explicar. Mas, ao mesmo tempo, sendo bastante firmes em relação àquilo que tem que ser defendido, que é o interesse público"

Ministro Fernando Haddad,
da Fazenda, sobre o caso Master

hoje —, é muito robusto tecnicamente", destacou.

Ele lembrou a atuação conjunta do BC e do Ministério da Fazenda na operação que identificou uma fraude contábil bilionária da Reag Investimentos, com participação do crime organizado para lavar dinheiro. Para Haddad, a condução do caso Master exige rigor técnico e transparência, uma vez que são gravíssimas as suspeitas contra o banco de Daniel Vorcaro. Isso, inclusive, pode ter impacto sobre o sistema financeiro nacional.

Notícias falsas

O ministro foi mais além: acusou a oposição no Congresso de financiar a disseminação de notícias falsas sobre impostos e o sistema Pix com recursos de origem ilegal. Segundo Haddad, "estão contratando com dinheiro sujo influenciadores para soltar esse tipo de fake news. Esse tipo de ação favorece o crime organizado e não traz qualquer benefício ao país".

Na semana passada, veio à tona que agências de publicidade estavam contratando

influenciadores das redes sociais para publicar vídeos suscitando desconfianças sobre a decisão do BC em liquidar extrajudicialmente o Master. Dois deles não aceitaram e denunciaram que havia desembolsos de até R\$ 2 milhões para atacar a autoridade monetária. A defesa de Daniel Vorcaro negou qualquer relação com as agências e os influenciadores.

O ministro disse, ainda, que tratou do caso Master com o presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo, e afirmou que houve avanços na interlocução entre os

órgãos de controle e o BC. De acordo com Haddad, a reunião entre Galípolo, Rêgo e Jhonatan de Jesus, sinalizou convergência no entendimento dos procedimentos da autoridade monetária para a liquidação do Master.

Recurso retirado

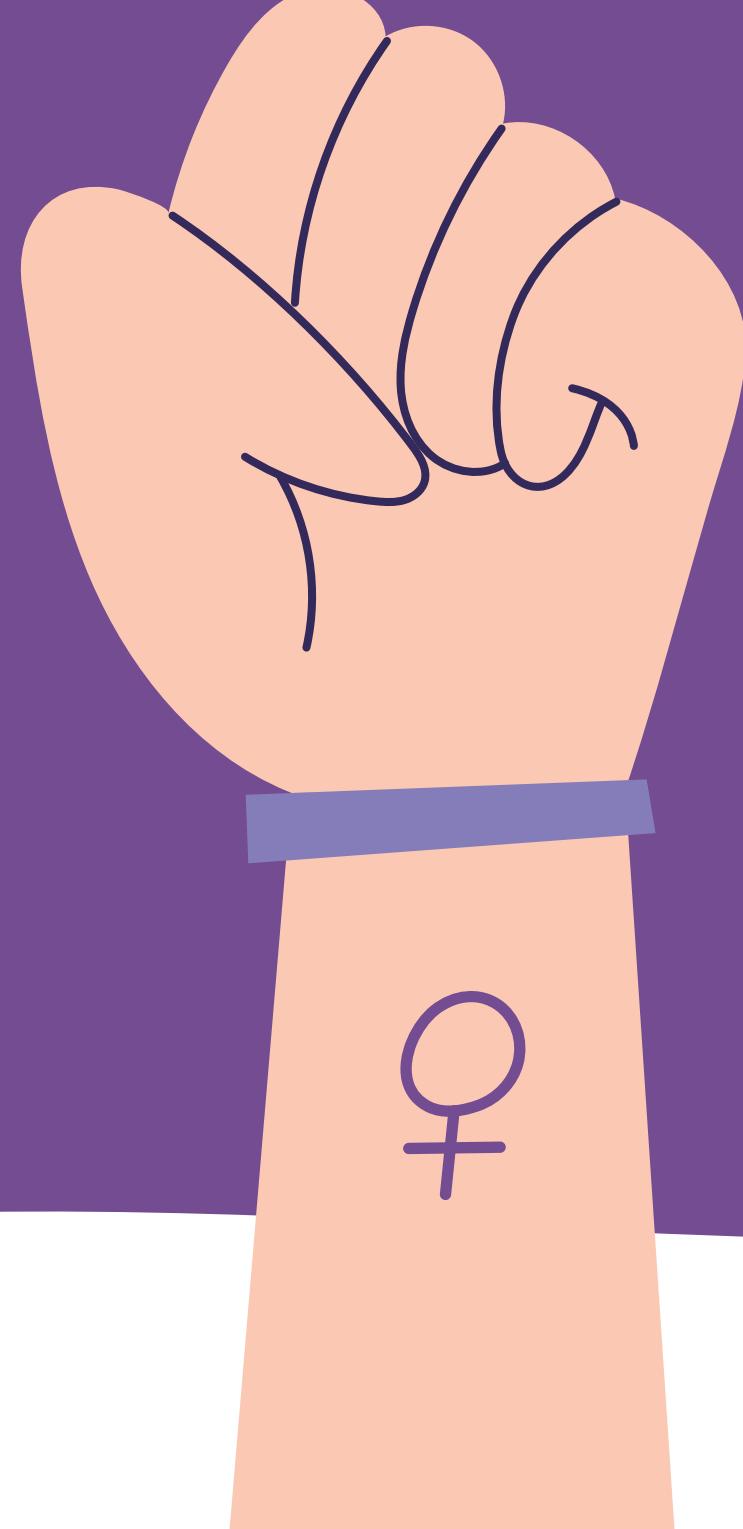
O BC retirou o recurso que havia apresentado contra a decisão do TCU sobre a liquidação do Banco Master questionando a determinação de inspeção em documentos do processo. Esse foi um

dos resultados da reunião entre Galípolo, Rêgo e Jhonatan na segunda-feira.

Pelo entendimento firmado, a análise seguirá um novo formato, com a realização de diligências técnicas sobre os documentos da liquidação no lugar de uma inspeção formal. As análises terão caráter estritamente técnico e começaram ontem. A medida busca dar continuidade à apuração de forma coordenada, preservando as atribuições institucionais de cada órgão e evitando novos conflitos entre o BC e o TCU.



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos



A violência contra a mulher segue alarmante no Brasil. Diante dessa realidade, o Correio Braziliense promove o debate "Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos", reforçando a urgência de ações concretas em defesa da prevenção à violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

27 • JAN
a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Inscreve-se



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@dabr.com.br

Te cuida, PH

Nos bastidores do Governo do Distrito Federal, o que se diz é que qualquer problema que houver do BRB em relação ao Banco Master será debitado na conta de Paulo Henrique Costa, o ex-CEO do Banco Regional de Brasília.

Fidelidade recompensada

O governo ainda não fechou todos os requisitos que devem ser atendidos pelos substitutos dos ministros políticos que deixam os cargos em abril para concorrer a um mandato eletivo. Uma coisa é certa: se o partido estiver com Lula, a agremiação continuará no direito de indicar. Se não for assim, o PT pedirá a vaga.

Há exceções

Ainda está forte na memória dos políticos o caso do Ministério do Turismo. Ali, o União Brasil deu um ultimato ao ministro Celso Sabinho. Ele preferiu Lula e, mesmo assim, terminou fora da pasta, porque a bancada indicou outro nome, Gustavo Feliciano, da Paraíba.

O imprevisível e a certeza

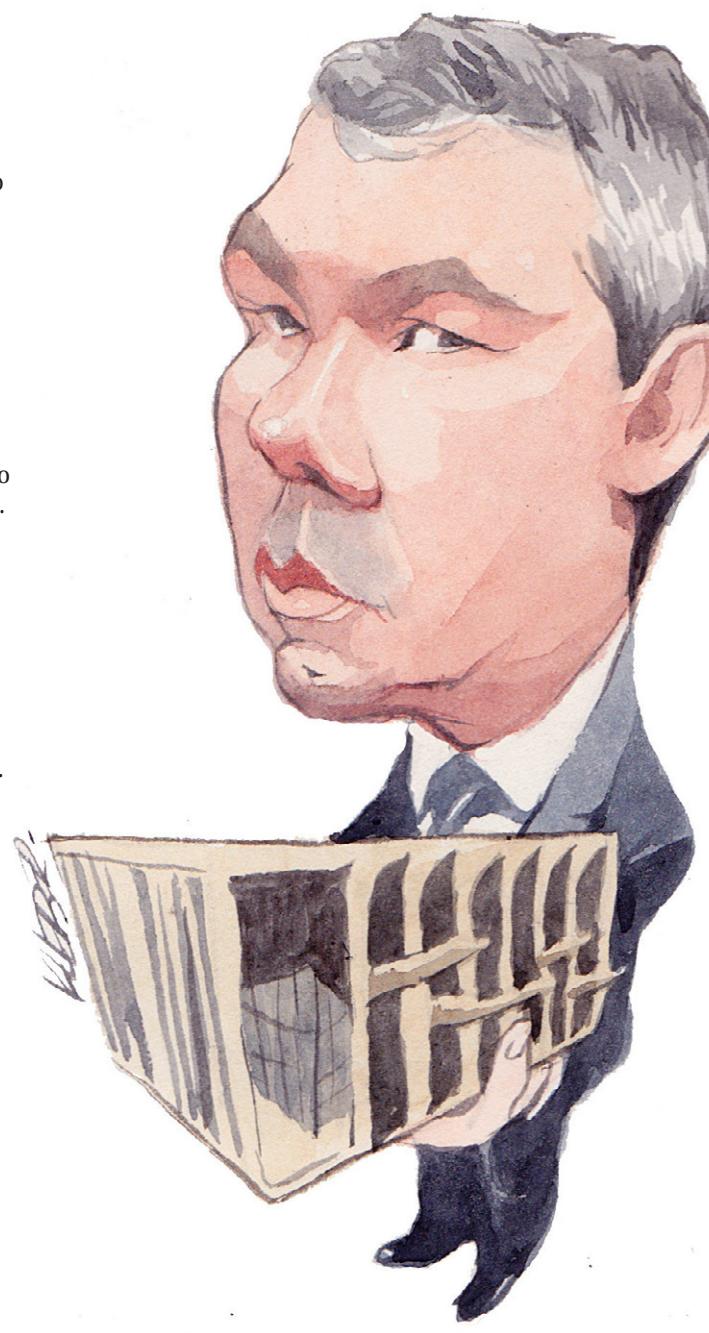
É assim que deputados de esquerda se referem ao veto da parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que jogou no lixo uma parcela expressiva das emendas de 2019 a 2023 inscritas como os restos a pagar. O Centrão, conforme o leitor da coluna já sabe, apostou na derrubada do voto e a direita está dividida.

Balde de água fria

A escolha do advogado-geral da Petrobras, Wellington César Lima e Silva, para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, foi uma frustração para a maioria dos ministros políticos. É que muitos esperam colocar os respectivos secretários-executivos no comando das pastas. E a nomeação de um nome ligado ao PT significa que o partido pode, inclusive, avançar sobre ministérios que estão a cargo de outras legendas. A própria Justiça estava sob a batuta do PSB no início deste Lula 3. Flávio Dino foi para o Supremo Tribunal Federal e o partido ficou a ver navios quando Lula escolheu o ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski.

» » »

Em tempo: na Esplanada dos Ministérios, muita gente diz que o mais lógico seria manter na Justiça o secretário-executivo, atual ministro interino, Manoel Carlos de Almeida Neto — tido como braço direito de Lewandowski. Tem muita gente preocupada que o PT indique técnicos para os cargos que estão com os partidos.



CURTIDAS

Fim do recesso/ Depois da operação contra o deputado Félix Mendonça Júnior (PDT-BA), em pleno período de calmaria no Congresso, acabaram as férias parlamentares. Tem muita gente com medo.

Pingos nos Is/ A frase do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em apoio ao Banco Central (BC) no caso do Banco Master não deixa dúvidas sobre quem é o vilão: "Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país".



Divulgação

Missão na avenida/ O Movimento Brasil Livre (MBL) escolheu o caso Master para manifestação de rua de 2026. Em 22 de janeiro, às 18h, na Avenida Paulista, o MBL coloca seu partido, o Missão, num ato a fim de pressionar por mais transparência no processo que tramita contra o ex-banqueiro Daniel Vorcaro (foto) que corre em sigilo no STF.

Balanço geral/ O setor de bets completou um ano de regulamentação este mês e, para marcar a data, em 29 de janeiro vai realizar o Bet On Brasil, um evento com várias palestras e rodas de conversa a fim de analisar os primeiros 12 meses do mercado formal de apostas no país. Entre os painelistas confirmados para o encontro no Mané Garrincha, em Brasília, estão Gabriella de Andrade Boska, coordenadora de Gestão de Redes de Atenção Psicosocial do Ministério da Saúde; Luiz Orsatti Filho, diretor do Procon-SP; e Plínio Jorge Lemos, presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL).

PODER

Flávio fecha porta para Tarcísio

E garante que será apoiado pelo governador paulista, no mesmo dia em que pesquisa o coloca como principal adversário de Lula

» ALÍCIA BERNARDES

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, ontem, que Tarcísio de Freitas (Republicanos), é alia- do do grupo político chefiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiará sua pré-candidatura à Presidência da República. O comentário do filho 01 vem horas depois que uma pesquisa de opinião, divulgada mais cedo, coloca o governador de São Paulo como um adversário com chances de derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno da disputa ao Palácio do Planalto.

A declaração de Flávio foi dada na saída da Superintendência da

Polícia Federal, em Brasília, após visita ao pai, que cumpre pena por chefiar uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado no Brasil. "Tarcísio está com a gente. Ele vai declarar esse apoio do jeito dele, no momento certo", garantiu.

Segundo Flávio, apesar de presões para que o governador se posicione publicamente desde já, a avaliação do grupo é de que o calendário eleitoral ainda está distante. O senador afirmou confiar na "lealdade" de Tarcísio e ressaltou que o chefe do Executivo paulista é um trunfo eleitoral relevante. "Qualquer candidato gostaria de ter um governador bem avaliado, competente e aliado. Ele é uma cría do presidente Bolsonaro", frisou.

Flávio anunciou que deve iniciar, em 25 de janeiro, um giro

O senador também detalhou sua recente viagem aos Estados Unidos, onde esteve com o irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que vive no país desde o ano passado. De acordo com Flávio, o filho 03 organizou encontros reservados com interlocutores estrangeiros para apresentá-lo como pré-candidato ao Planalto. "Foram conversas estratégicas para me apresentar como pré-candidato à Presidência do Brasil", afirmou, negando ter solicitado reuniões com autoridades, como o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, ou o presidente Donald Trump.

Flávio afirmou que deve iniciar, em 25 de janeiro, um giro



Tarcísio está com a gente. Ele vai declarar esse apoio do jeito dele, no momento certo"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ),
atrelando o governador de São Paulo à sua candidatura

por Israel, Emirados Árabes Unidos e França, com o objetivo de dialogar com lideranças de extrema-direita e ampliar a rede

de contatos no exterior. Ele disse que a estratégia faz parte da construção de sua candidatura e da tentativa de projetar o clã no cenário internacional.

No plano interno, Flávio afirmou que as articulações com partidos e lideranças de centro-direita estão em curso, embora sem anúncios formais. Segundo ele, pesquisas internas encorridas por diferentes siglas indicariam a consolidação de seu nome como um dos principais adversários de Lula. E criticou levantamentos que apontam que Tarcísio é mais competitivo — como o que foi divulgado mais cedo.

Ao falar sobre alianças eleitorais, descartou discussões sobre

vice no momento e elogiou Romeu Zema (Novo), mas reconheceu que o governador de Minas Gerais tem projeto próprio. Para o senador, o objetivo da direita é construir uma frente capaz de derrotar o PT em 2026 e retomar o comando do país.

Antes, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou mais um recurso apresentado pela defesa de Jair Bolsonaro, que pedia a anulação do julgamento que condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão. O magistrado considerou "absolutamente incabível juridicamente a interposição desse recurso após o trânsito em julgado do acórdão condenatório".

CONGRESSO

Deputado de novo na mira da PF

» DANANDRA ROCHA

» WAL LIMA

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a nona fase da Operação Overclean, cujo principal alvo foi, mais uma vez, o deputado federal Félix Mendonça Júnior (PDT-BA) — que tinha sido investigado pela PF no ano passado, em fase anterior da operação. As apurações são relacionadas ao desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro oriundo de emendas parlamentares.

Por determinação do ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão na Bahia e no Distrito Federal, incluindo o apartamento funcional do deputado, em

Brasília, e a residência que mantém em Salvador. A Corte também determinou o bloqueio de aproximadamente R\$ 24 milhões em contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas ligadas à investigação que envolve Félix Mendonça Júnior.

Outras pessoas ligadas ao deputado federal foram alcançadas na nova fase da Overclean: Elmo Nascimento, prefeito de Campo Formoso (BA) e irmão de Félix Mendonça; Francisco Nascimento, vereador no mesmo município e primo do parlamentar; Amaury Albuquerque Nascimento, ex-assessor do deputado; e Marcelo Moreira, ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e alvo de diligências no município de Campo Formoso.

Também foi alvo de mandado de busca o deputado federal Dal Barreto (União Brasil-BA). Prefeitos e aliados políticos de municípios atingidos pelas diligências, incluindo gestores de Riacho de Santana (BA), aparecem nos autos da investigação.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, defendeu Félix Mendonça Júnior. "Tenho tido bons contatos com Félix, ele tem me acompanhado em agendas. Até que se prove o contrário, quero demonstrar a confiança que tenho", assegurou.

Já o próprio deputado afirmou ter recebido "com surpresa" a operação da PF. Ele ressaltou que, em junho de 2025, havia sido alvo de diligências relacionadas aos mesmos fatos e que, passados mais de seis meses, nenhuma irregularidade foi comprovada.

Vinícius Loures/Câmara dos Deputados



Félix tinha sido alvo de operação da PF no ano passado, mas, conforme disse, nada foi encontrado contra ele



SAÚDE

Herpes-zóster: vacina barrada no SUS

Relatório da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) considerou o imunizante caro diante do impacto que poderia ter em relação ao combate à doença. Medicamento, no entanto, está disponível na rede privada

» CAETANO YAMAMOTO*

OMinistério da Saúde anunciou que o Sistema Único de Saúde (SUS) não irá oferecer a vacina recombinante contra o herpes-zóster, também conhecido como cobreiro. O medicamento, indicado para idosos de 80 anos ou mais e para os imunocomprometidos, foi barrado após análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) — que avalia evidências científicas, impacto orçamentário e custo-efetividade de medições, vacinas e procedimentos antes da oferta na rede pública.

Atualmente, o imunizante contra o herpes-zóster está disponível somente no setor privado, custando, em média, R\$ 700 por dose. O esquema vacinal completo exige duas aplicações.

A vacina é a única disponível no Brasil, do tipo recombinante adjuvada, e é considerada um avanço em relação às versões anteriores. Diferentemente da anterior, feita com o vírus vivo suavizado, a versão recombinante não utiliza o vírus inteiro e oferece maior eficácia e proteção mais duradoura.

Ao **Correio**, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri, ressaltou que a vacina representa um enorme avanço científico, principalmente porque o imunizante anterior mostrava uma eficácia de 50% e 60%, com uma curta durabilidade — menor que 5 anos. Ele lembrou que o Brasil participou dos estudos dessa nova vacina inativada, há uma década, que alterou o curso da enfermidade nos países que a implementaram.

"Os indivíduos vacinados apresentam uma eficácia em torno de 90%, independentemente da idade — funcionando tanto no idoso quanto no muito idoso —, o que fez alguns países optarem pela sua introdução no calendário de vacinação", disse.

Segundo Kfouri, os problemas

Reprodução/Unsplash/Mufidmajnun



A vacina recombinante adjuvada para prevenção do herpes-zóster é voltada para idosos com 80 anos ou mais e pessoas imunocomprometidas

enfrentados para a incorporação da nova vacina passam necessariamente por questões orçamentárias, pois é um produto extremamente caro.

A discussão sobre a introdução dessa vacina no nosso Programa Nacional de Imunizações (PNI) é muito complexa, envolve não apenas a eficácia do produto, mas dados de custo-efetividade, a carga da doença e outras prioridades do programa de vacinação. O Brasil possui grandes prioridades, como as vacinas contra a dengue, a bronquiolite (vírus sincicial respiratório), vacinas pneumocócicas e novas vacinas contra o HPV. Nem sempre é fácil estabelecer ou

hierarquizar essas prioridades de introdução," afirmou.

O especialista acredita que, com a possível queda dos preços, as negociações podem ser retomadas para uma nova tomada de decisão. "Em caso de uma decisão favorável, seria necessário, dentro do orçamento e dependendo do número de doses, eleger os grupos prioritários, como faixas etárias acima de 70, 80 ou 90 anos, ou indivíduos comprometidos, para entender quais seriam os primeiros a receber a vacina", frisou.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Saúde disse que o laboratório responsável pela vacina, até o momento, não apresentou

uma nova proposta, mas que a pasta tem interesse na incorporação do imunizante e seguirá em negociação para a busca de um preço compatível com a disponibilidade orçamentária.

"O impacto orçamentário estimado ultrapassaria R\$ 5,2 bilhões ao longo de cinco anos. Para efeito de comparação, todos os medicamentos distribuídos pelo Programa Farmácia Popular custaram R\$ 4,2 bilhões no ano passado", destacou.

Herpes-zóster

O herpes-zóster é uma doença que aparece na pele,

causada pelo Vírus Varicela-Zoster (VVZ), o mesmo que provoca a catapora. Depois de transmitir a doença, permanece "adormecido" no organismo durante toda a vida da pessoa, podendo ser reativado na idade adulta ou em pessoas com baixas defesas no organismo, como as que têm doenças crônicas como hipertensão, diabetes, câncer, Aids, pacientes que fizeram transplante e outras.

Depois do aparecimento das lesões, caso seja uma pessoa saudável, em sete dias mais ou menos todas as bolhas terão criado crosta e a doença praticamente terá chegado ao fim. É sinal de



Indivíduos vacinados apresentam uma eficácia em torno de 90%, independentemente da idade — funcionando tanto no idoso quanto no muito idoso —, o que fez alguns países optarem pela sua introdução no calendário de vacinação"

Renato Kfouri,
vice-presidente da SBIm

que o vírus não está mais lá e que o sistema de defesa deu conta de controlar a infecção.

Existe tratamento precoce com o uso de medicamentos antivirais para diminuir a chance de surgirem as fortes dores, especialmente em pessoas acima de 40 anos de idade. Assim, ao notar o aparecimento das primeiras vesículas, é indicado que o paciente seja examinado pelo médico e receba as orientações necessárias, inclusive, para o uso de remédios.

Os sintomas são dores nos nervos; formigamento, agulhadas, adormecimento, sensação de pressão; ardor e coceira locais; febre; dor de cabeça e mal-estar. As maneiras de se prevenir: vacinação; lavar as mãos com água e sabonete após tocar nas lesões; cortar as unhas; e isolamento. Crianças com catapora só devem retornar à escola quando as bolhas estiverem secas, além da higienização de objetos que possam estar contaminados.

* Estagiários sob a supervisão de Luana Patriolino

Vacina Butantan-DV é a primeira do mundo de dose única contra a dengue e promete reforçar a cobertura contra a arbovirose no Brasil

Dengue: Butantan recruta idosos

» RAFAELA BOMFIM *

O Instituto Butantan começou, ontem, o recrutamento de 767 voluntários — com idades entre 60 e 79 anos — para uma nova etapa dos ensaios clínicos da vacina contra a dengue, a Butantan-DV. O estudo será conduzido ao longo deste ano em cinco centros de pesquisa localizados no Rio Grande do Sul e no Paraná e inclui ainda a participação de 230 adultos de 40 a 59 anos, que atuarão como grupo de comparação.

Ao todo, 997 participantes, homens e mulheres, precisam estar em boas condições de saúde ou apresentar comorbidades sob controle clínico. Entre os idosos, 690 receberão a vacina e 77, o placebo, por meio de sorteio. Os adultos do grupo controle serão todos imunizados, sem divisão aleatória.

Segundo o Butantan, esta fase não tem como foco medir a eficácia do imunizante na prevenção da doença, mas verificar a segurança da aplicação em pessoas

mais velhas e comparar a resposta imunológica com a observada em adultos acompanhados em estudos anteriores. A análise será feita por meio de exames laboratoriais que avaliam a produção de anticorpos.

O recrutamento começa no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Os interessados podem se candidatar mediante preenchimento de um questionário. Na sequência, o processo será ampliado para o Hospital Moinhos de Vento e o Núcleo de Pesquisa Clínica da PUCRS, também na capital gaúcha, além do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, em Pelotas, e do Serviço de Infectologia e Controle de Infecções Hospitalar de Curitiba.

Segundo a diretora médica do Instituto Butantan, Fernanda Boulos, a escolha da faixa etária reflete o impacto da dengue nesse grupo populacional. Ela afirma que o objetivo central do estudo é assegurar que pessoas entre 60 e 79 anos

possam receber a vacina com segurança, ampliando a proteção contra formas graves da doença.

Prevenção

O gestor médico de desenvolvimento clínico do instituto, Érique Miranda, explica que a maior parte dos voluntários fará apenas quatro

visitas aos centros de pesquisa. A primeira ocorre no dia da aplicação, seguida de retornos após 22 dias, 42 dias e um ano, quando será coletado sangue para análise.

Um subgrupo de 56 idosos passará por visitas adicionais para exames de viremia. Os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul foram selecionados

por apresentarem menor circulação do vírus da dengue, o que facilita o controle do estudo. Regiões com maior exposição prévia, como capitais do Nordeste e Sudeste, chegaram a ser avaliadas, mas foram descartadas devido à possível interferência de anticorpos existentes.

A Butantan-DV recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em novembro de 2025 para uso em pessoas de 12 a 59 anos. Com aplicação em dose única, a vacina foi incorporada ao Programa Nacional de Imunizações, e o Ministério da Saúde adquiriu 1,3 milhão de doses iniciais. Parte dessas vacinas começará a ser aplicada pelo Sistema Único de Saúde a partir de 17 de janeiro, em municípios do Ceará, Minas Gerais e São Paulo, como estratégia de avaliação do impacto da imunização em larga escala. A meta é alcançar ao menos metade da população local.

Dados finais dos ensaios clínicos encerrados em junho de 2024 indicaram 79,6% de eficácia geral contra dengue sintomática e proteção de 89% contra formas graves. Estudos publicados em revistas científicas internacionais reforçam os resultados, especialmente no público de 12 a 59 anos. A ampliação das pesquisas para idosos buscou, agora, estender essa proteção ao grupo mais vulnerável às complicações da doença.



EDUCAÇÃO

Mais professores para o país

Lei oficializada pelo governo institui cinco princípios fundamentais para a valorização dos docentes da educação básica e fomento à escolha da carreira. Segundo o Inep, falta de formação pode provocar "apagão" de professores no país

» FERNANDA STRICKLAND

O governo federal instituiu, ontem, a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica — Mais Professores para o Brasil, com o objetivo de estimular o ingresso, a permanência e a conclusão de estudantes em cursos de licenciatura, além de ampliar o número de docentes nas escolas públicas. A iniciativa foi formalizada pela Lei nº 15.344, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelos ministros Camilo Santana (Educação) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos e da Cidadania), e publicada ontem, no Diário Oficial da União (DOU).

A nova política surge em um contexto de alerta para o sistema educacional brasileiro. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicam a iminência de um "apagão docente" em determinadas áreas. Segundo o Censo da Educação Básica de 2022 e o Censo da Educação Superior, a demanda imediata aponta para a necessidade de 57% mais professores de matemática e 68% mais docentes de ciências e biologia no país.

O cenário é agravado pelo baixo interesse dos jovens pela carreira. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), apenas 2,4% dos estudantes brasileiros de 15 anos demonstram vontade em seguir a profissão docente. Um estudo do Sistema de Avaliação da Sustentabilidade (Semesp), divulgado em 2022, projeta que o Brasil poderá enfrentar um déficit de até 235 mil professores da educação básica até 2040, resultado do envelhecimento da categoria, do abandono precoce da carreira e das altas taxas de evasão



Objetivo da iniciativa é ampliar o número de docentes na educação básica e promover o ingresso na rede pública de ensino

em cursos de licenciatura, sobretudo na modalidade a distância.

Soluções

Para tentar reverter esse quadro, a Política Nacional de Indução à Docência está estruturada em cinco princípios: valorização dos professores da educação básica; estímulo à escolha da carreira docente; melhoria da qualidade do ensino; superação das desigualdades

educacionais; promoção da equidade na formação de docentes em todas as regiões do país.

Entre as principais medidas está a oferta anual de bolsas para estudantes com alto desempenho no ensino médio que ingressarem em cursos presenciais de licenciatura. O objetivo é permitir dedicação integral à formação acadêmica, ao estágio supervisionado e às atividades de extensão.

As bolsas serão direcionadas prioritariamente a áreas e

territórios com maior carência de professores. Em contrapartida, os beneficiários deverão ingressar em uma rede pública de ensino em até cinco anos após a conclusão do curso e permanecer pelo menos dois anos no magistério.

A política também contempla licenciados e bacharéis de qualquer área que optem por atuar em regiões com deficit de docentes. Nesses casos, haverá oferta de bolsas vinculadas à realização de

pós-graduação com foco em docência na educação básica, desde que as redes de ensino comprovem a carência e realzem a contratação durante o período do benefício.

Outra medida é a criação da Prova Nacional Docente (PND), que será aplicada anualmente para subsidiar estados, municípios e o Distrito Federal nos processos de seleção e ingresso de professores no magistério público. Além das ações prioritárias, a política prevê

campanhas públicas para valorizar a carreira docente, incentivar a participação de universitários em atividades de pesquisa e extensão nas escolas e promover ações intersetoriais voltadas à saúde mental dos estudantes de licenciatura.

A iniciativa integra o programa Mais Professores para o Brasil, lançado em janeiro de 2025, que reúne ações voltadas à valorização e à qualificação do magistério. Em 2025, o programa alcançou 2,7 milhões de professores e impactou 57,3 milhões de estudantes em todo o país. Estruturado em cinco eixos — seleção, atratividade, alocação, formação e valorização docente —, o programa busca fortalecer o ensino público e assegurar educação de qualidade em todas as regiões do Brasil.

O deputado federal Rafael Britto (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, comentou sobre o programa ao Podcast do *Correio*. Segundo ele, a discussão acerca da iniciativa é urgente. "Foi relatada na Câmara pela deputada Socorro Neri (PP-AC) e induz alunos para a docência, que é uma coisa muito importante. Ou seja, alunos que tiraram acima de 650 no Enem e forem para a licenciatura recebem uma bolsa de R\$ 1.050 mil por mês durante toda a graduação. Isso é muito importante porque o mundo está vivendo um período de apagão de professores", disse.

"Essa política pública faz com que bons alunos se atraiam por áreas que eles se destacaram durante a sua jornada escolar. Além disso, aqueles que já são professores de rede e quiserem se qualificar também receberão uma bolsa durante o período da qualificação", completou o parlamentar.

VIOLÊNCIA

Ruy Ferraz: três integrantes do PCC presos

» IAGO MAC CORD

A Polícia Civil de São Paulo (PCSP) prendeu, ontem, três integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) suspeitos de serem os mandantes do assassinato do ex-delegado-geral da corporação Ruy Ferraz Fontes — executado a tiros em setembro do ano passado na Praia Grande, litoral paulista. As prisões, efetuadas em São Paulo, Jundiaí e Mongaguá, mobilizaram 80 policiais civis, além do cumprimento de 13 mandados de busca e apreensão e cinco de prisão temporária.

Os presos possuem um longo histórico criminal de mais de 20 anos, com passagens por roubo a banco, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. O principal suspeito, identificado como Fernando Alberto Ribeiro Teixeira, conhecido como Azul, é apontado como líder

do PCC na Baixada Santista e principal articulador da emboscada. Durante a gestão de Ruy Ferraz na PCSP, em 2019, ele foi transferido para presídios federais.

O segundo preso ontem foi Márcio Serapião de Oliveira, chamado de Velhote. Ele é investigado por dar apoio estratégico e logístico, sendo suspeito de financiar e ocultar veículos utilizados no crime. O terceiro trata-se de Manoel Alberto Ribeiro, o Manoelzinho, apontado como o articulador operacional, monitorando a rotina da vítima e auxiliando na fuga dos executores.

Em coletiva de imprensa, o secretário de Segurança Pública do São Paulo, Nico Gonçalves, afirmou ter "90% de certeza" de que o assassinato de Ruy Ferraz foi uma retaliação direta por prisões que a própria vítima efetuou ao longo de sua carreira na polícia. Segundo o

chefe da pasta, os três integrantes presos são assaltantes de banco que foram detidos pessoalmente pelo ex-diretor da PCSP em 2005.

"Todos eles tiveram contato direto com o Ruy na época, que prenderam eles por roubo a banco. Ficou essa mágoa, uma vingança contra o Ruy", afirmou. Apesar da forte convicção na tese da vingança, o secretário ponderou que outras hipóteses investigativas ainda não foram totalmente descartadas pela Polícia Civil.

Emboscada

A investigação indica que o planejamento para a morte de Ruy Ferraz começou em março do ano passado, com um monitoramento intensivo iniciado em junho. A execução ocorreu em 15 de setembro, na Praia Grande, após uma

perseguição em alta velocidade que culminou na colisão do carro do ex-delegado contra um ônibus.

Na ocasião, os criminosos efetuaram mais de 20 disparos de fuzil contra a vítima e, posteriormente, incendiaram os veículos roubados utilizados na ação para destruir evidências. A polícia acredita que a decisão pelo assassinato tenha partido da "sintonia" do PCC, o núcleo decisório da facção que funciona de forma semelhante a um tribunal.

Ruy Ferraz Fontes teve uma carreira de mais de 40 anos na Polícia Civil, onde liderou departamentos como o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) e o Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope),

tornando-se uma figura central no combate ao crime organizado ao indicar a cúpula do PCC, incluindo Marcola, em 2006.

Relatórios policiais apontam que a facção já cobrava sua morte em cartas manuscritas desde, pelo menos, 2019. Ao todo, as operações relacionadas ao caso já resultaram na prisão de 13 pessoas, enquanto o Ministério Público já denunciou oito executores e participantes em novembro do ano passado por crimes como homicídio qualificado e integração de organização criminosa armada. Embora Ruy Ferraz atuasse como secretário de administração de Praia Grande na época do crime, a hipótese de que o assassino estivesse ligado a irregularidades administrativas na prefeitura foi descartada pelo MP, reforçando a tese de vingança da facção.

» Apologia ao nazismo

O Ministério Público e a Polícia Civil do Rio Grande do Norte vão investigar o caso de um adolescente que usou um traje militar nazista em uma festa de formatura em Mossoró (RN). O caso ocorreu durante uma cerimônia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Além da roupa, ele apareceu em vídeos fazendo a tradicional saudação nazista que era feita para reverenciar Adolf Hitler, com o braço direito estendido. Segundo a organização da festa de formatura, o adolescente foi ao evento como convidado de duas irmãs, que eram formandas.



ALEXANDRE GARCIA

CHEFE DE UMA IGREJA QUE, POR 407 ANOS TINHA O ÍNDICE DOS LIVROS PROIBIDOS, O PAPA LEÃO SE MOSTRA UM PALADINO DAS LIBERDADES DE EXPRESSÃO, DE CONSCIÊNCIA, DE RELIGIÃO E ATÉ DE VIVER. ALERTA UM MUNDO QUE NÃO ESTÁ PERCEBENDO QUE ESSAS LIBERDADES ESTÃO SENDO RESTRINGIDAS.

Leão das liberdades

O Master, o Careca da Previdência, a Venezuela, o Irã, nesses dias, ocuparam no noticiário um espaço que deveria ser da manifestação seminal do Papa Leão XIV, na tradicional reunião de início de ano, no Salão das Béncas, com diplomatas de 184 países. É o discurso mais abrangente do Papa: de Roma para o mundo. Mencionou cada um dos grandes problemas da humanidade, confirmando que Habemos Papam! Destaco: "A guerra voltou a estar na moda e um fervor bélico está a alastrar". E a família: "A subestimação do papel social da família está levando à sua progressiva marginalização institucional. A vocação ao amor e

constatar que, especialmente, no Ocidente, os espaços para a liberdade de expressão estejam cada vez mais a ser reduzidos, enquanto se desenvolve uma nova linguagem, ao estilo de Orwell, que, na tentativa de ser cada vez mais inclusiva, acaba por excluir aqueles que não se adaptam às ideologias que a animam." O Papa americano conhece muito bem a tirania do movimento woke, nascido na Califórnia.

Chefe de uma igreja que, por 407 anos tinha o índice dos Livros Proibidos, só extinto por Paulo VI em 1966, o Papa Leão, com esse discurso, se mostra um paladino das liberdades de expressão, de consciência, de religião e até de viver. Alerta um mundo que não está percebendo que essas liberdades estão sendo restrinidas. "É doloroso

não é o meio privilegiado da natureza humana para conhecer e encontrar, mas, nas malhas da ambiguidade semântica, torna-se cada vez mais uma arma com a qual se engana ou se atinge e ofende os adversários. Precisamos que as palavras voltem a expressar de forma inequívoca realidades certas."

E, mais adiante: "Isso deve acontecer nas nossas casas e praças, na política, nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como no contexto das relações internacionais e do multilateralismo, para que este último possa recuperar a força necessária para desempenhar aquele papel de encontro e mediação, necessário para prevenir conflitos, de modo que ninguém seja confrontado a sobrepor-se ao outro pela lógica da força, seja ela verbal,

física ou militar" "É importante notar que o paradoxo deste enfraquecimento da palavra é com frequência reivindicado em nome da própria liberdade de expressão. No entanto, se olharmos bem, é verdade o contrário: a liberdade de palavra e de expressão é garantida precisamente pela certeza da linguagem e pela certeza de que cada termo está ancorado na verdade."

Cada um inventa o seu direito, sem se importar com os direitos de todos. "Isto ocorre quando cada direito se torna autorreferencial e, sobretudo, quando perde a sua conexão com a realidade das coisas, a sua natureza e a verdade." As palavras não significam mais a realidade e a verdade. Isso é trágico para nos entendermos. Por isso, temos uma língua comum. A

Constituição do Brasil diz, no artigo 13, que é o português.

Os legislativos do Amazonas e de Santa Catarina, e os dos municípios de Porto Alegre, Murié (MG) e São Gonçalo (RJ), fizeram leis proibindo nas escolas e serviços públicos a linguagem neutra, que não existe na língua portuguesa. Mas o Supremo não permitiu que defencessem a Constituição. Alegou que é prerrogativa da União regrar o ensino, quando deveria prevalecer a defesa da principal ferramenta de ensino, que é a língua. A falácia woke conquista até mentes bem-intencionadas. Ao votar, a ministra Carmen Lúcia afirmou que proibir a linguagem neutra viola a liberdade de expressão, mas contraria o Papa, a língua portuguesa, a natureza e a Constituição.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 14 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na terça-feira

0,13%
São Paulo

0,80%
Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

162.936
8/1 9/1 12/1 13/1
161.973

Dólar
Na terça-feira
R\$ 5,376
(+ 0,06%)

Dólar
Últimos
7/janeiro 5,387
8/janeiro 5,389
9/janeiro 5,365
12/janeiro 5,372

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 6,263

CDI
Ao ano

14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,87%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

RELACIONES INTERNACIONAIS

Fluxo anual de US\$ 3 bilhões

Donald Trump anuncia que pretende taxar em 25% os países que têm alguma relação comercial com o Irã, e Brasil corre risco de entrar na mira dos EUA

» RAFAELA GONÇALVES

A corrente comercial do Brasil com o Irã somou US\$ 3 bilhões, em 2025, volume parecido com o de 2024. O país do Oriente Médio respondeu por apenas 0,84% das exportações brasileiras totais, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Essa relação bilateral ganhou nova dimensão após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar na segunda-feira a intenção de impor tarifas de 25% aos países que tenham relações comerciais com o Irã. Segundo o republicano, a cobrança incidirá "sobre todas as transações comerciais realizadas com os Estados Unidos" por esses países, com efeito imediato, embora os detalhes da medida ainda não tenham sido formalmente divulgados pela Casa Branca.

O anúncio elevou o nível de alerta sobre possíveis impactos ao comércio exterior brasileiro, sobretudo no agronegócio, principal beneficiário da relação com Teerã. Em 2025, as vendas brasileiras para o mercado iraniano somaram US\$ 2,9 bilhões, consolidando o

país como o quinto maior destino das exportações nacionais para o Oriente Médio, atrás de Emirados Árabes Unidos, Egito, Turquia e Arábia Saudita.

O governo brasileiro acompanha a nova ameaça anunciada por Trump com cautela e informou que aguarda a publicação formal da ordem executiva americana para analisar seus termos e possíveis impactos.

Atualmente, as exportações brasileiras para os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China, operam sob um regime tarifário diferenciado. De forma geral, os embarques se dividem entre produtos que entram no mercado americano sem tarifas adicionais e mercadorias sujeitas a sobretaxas de até 40%, o que encarece os custos, reduz a competitividade e influencia diretamente a estratégia das empresas brasileiras no acesso ao mercado dos EUA.

A eventual nova taxação tende a gerar impactos negativos para a economia brasileira, avalia Haroldo da Silva, presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP). Segundo ele, a imposição de uma sobretaxa de 25% sobre produtos

Encarecer os produtos brasileiros que vão para o mercado estadunidense em 25% é um problema que se soma a outro"

Haroldo da Silva,
presidente do Corecon-SP

brasileiros exportados ao mercado americano agravia um cenário já delicado.

"Encarecer os produtos brasileiros que vão para o mercado estadunidense em 25% é um problema que se soma a outro", afirma. Haroldo destaca que, mesmo após exclusões recentes, cerca de 22% dos embarques brasileiros aos EUA ainda sofrem os efeitos do chamado "tarifaço". "Sequer resolvemos esse problema e já estamos na iminência de outro, no campo comercial", lamentou.

No ranking global, o Irã ocupa a 31ª posição entre os destinos das exportações brasileiras. Em 2025, o mercado iraniano superou destinos tradicionais como Suíça, África do Sul e Rússia, impulsionado pela forte demanda por commodities agrícolas. O milho representou 67,9% dos embarques de produtos brasileiros para o Irã no acumulado de 2025, conforme os dados do Mdic.

No ano passado, o total das exportações brasileiras bateu recorde de histórico, mesmo sob cenário internacional adverso, somando US\$ 348,7 bilhões, dado US\$ 9 bilhões superior ao recorde anterior, de 2023. Os últimos três anos apresentam os melhores resultados históricos para a balança comercial.

Em relação a 2024, o aumento das exportações, no ano passado, em valores, foi de 3,5%. Em volume, o crescimento foi ainda maior: de 5,7%. Esse último percentual é mais do que o dobro do previsto pela Organização Mundial do Comércio (OMC) para o crescimento global em 2025, de 2,4%.

Leia mais sobre Irã na página 9

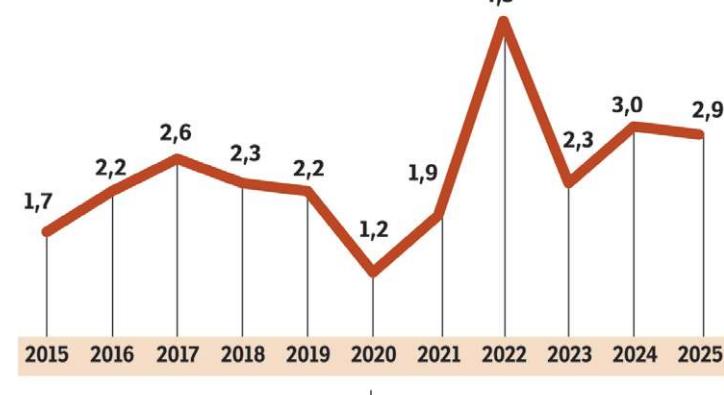
Agronegócio

Comércio bilateral

Exportações do Brasil para o Irã recuaram 2,7% em 2025, totalizando US\$ 2,9 bilhões conforme dados do Mdic



Evolução
Exportações acumuladas — Em US\$ bilhões



US\$ 3 bilhões

corrente de comércio Brasil-Irã em 2025

US\$ 84,6 milhões

Volume importado pelo Brasil do Irã, dado 771,2% acima do registrado em 2024

US\$ 2,8 bilhões

Superavit da balança comercial do Brasil com o Irã

31º

Posição do Irã no ranking de exportações do Brasil

67,9%

Participação do milho nas exportações brasileiras para o Irã em 2025

Telefona entre Lula e Montenegro

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou, ontem, por telefone com o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro. Ambos comemoraram a aprovação do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia (UE), na semana passada, pelo Conselho Europeu, e manifestaram satisfação com a assinatura prevista para sábado, no Paraguai, que preside o bloco sul-americano neste semestre. "O primeiro-ministro cumprimentou o presidente Lula por seu empenho em prol da conclusão do acordo", disse o Palácio do Planalto em nota sobre o telefonema. O tratado foi aprovado pela maioria qualificada dos países europeus, porém, ainda será votado pelo Parlamento Europeu. "Ambos coincidiram que a decisão dos dois blocos é um gesto muito importante de defesa do multilateralismo e do livre comércio, com grande dimensão política e estratégica neste momento histórico", disse o comunicado. (Victor Correia)

POLÍTICA MONETÁRIA

Galípolo assina carta de apoio a Powell

O presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, uniu-se a dirigentes de algumas das principais autoridades monetárias do mundo em uma declaração conjunta de apoio ao presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, alvo de uma investigação criminal anunciada pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

A investigação foi aberta pelo presidente Donald Trump, defensor de uma redução abrupta da taxa de juros e crítico recorrente de Powell desde antes de reassumir a Presidência. Para o chefe do Fed, o episódio é um "pretexto" usado pela Casa Branca para tentar exercer pressão política sobre a autoridade monetária, especialmente na condução da política de juros.

No manifesto divulgado, ontem, pelos bancos centrais, os signatários reafirmam a autonomia técnica das instituições monetárias como um dos pilares da estabilidade econômica global. O documento destaca que a independência institucional é essencial para garantir a estabilidade de preços e o bem-estar da população, sempre dentro

dos princípios do Estado de Direito e da transparéncia democrática.

"O presidente Powell tem atuado com integridade, focado em seu mandato e com um compromisso inabalável com o interesse público. Para nós, ele é um colega respeitado, tido na mais alta estima por todos que com ele trabalharam", diz um trecho da declaração conjunta.

Ao aderir ao documento, Galípolo posiciona o Brasil ao lado de instituições de peso no sistema financeiro internacional, como o Banco Central Europeu (BCE), o Banco da Inglaterra e o Banco de Compensações Internacionais (BIS), o banco central dos bancos centrais.

Também assinaram o manifesto Christine Lagarde, presidente do BCE; Andrew Bailey, presidente do Banco da Inglaterra; François Villeroy de Galhau e Pablo Hernández de Cos, ligados ao BIS; além de representantes das autoridades monetárias da Suécia, Dinamarca, Suíça, Noruega, Austrália, Canadá e Coreia do Sul.

Segundo o texto, a mobilização

Ed Alves CB/DA Press



Gabriel Galípolo integra lista de vários líderes de bancos centrais

conjunta busca reforçar a importância da continuidade das políticas institucionais e do respeito aos mandatos técnicos dos bancos

centrais, considerados fundamentais para a credibilidade do sistema financeiro e para a estabilidade econômica global. (RG)

Banco Mundial reduz projeções do Brasil

O Banco Mundial (Bird) reduziu a estimativa para o crescimento da economia brasileira em 2025 e em 2026, mas segue esperando expansão de pelo menos 2% para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, neste ano e no próximo. As projeções estão na edição mais recente do Relatório Perspectivas Econômicas Mundiais, divulgado ontem. O Bird estima que a economia brasileira tenha terminado 2025 com crescimento de 2,3%, taxa 0,1 ponto porcentual menor que a divulgada pela instituição em junho do ano passado. Para 2026, a expansão projetada é de 2,0%, ou 0,2 ponto porcentual abaixo da estimativa anterior, e para o ano que vem, de 2,3%, sem alteração. "Embora haja expectativa de alguma suavização da política monetária, depois de os juros chegarem a 15% ao ano em 2025, o nível ainda elevado dos juros reais, obstáculos relacionados ao comércio e a incerteza global elevada devem pesar sobre os investimentos e as exportações", disse o relatório.

Trump reforça ordem para queda de juros

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse, ontem, que quer alguém na cadeira de presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) que reduza a taxa de juros quando o mercado estiver "indo bem".

"Em outros tempos, a taxa de juros cairia ante bons números da economia", afirmou o republicano, em discurso em Detroit, Michigan (EUA). "Quero alguém no Fed que reduza os juros quando o mercado

estiver caminhando bem", acrescentou, após dizer que o presidente do Fed, Jerome Powell, acaba com qualquer "rali" nos mercados financeiros. Trump ainda se referiu a Powell como "idiota", ao afirmar que o presidente do BC americano estará fora do cargo "em breve".

O líder dos EUA também defendeu sua política tarifária, alertando que os dirigentes norte-americanos na Suprema Corte e no Congresso, que são contra a medida, estão dando apoio à China. "As tarifas deram trilhões de dólares em novos investimentos e parcerias sem precedentes. A Suprema Corte, agora, vai avaliar essas tarifas, e opções alternativas serão discutidas se perdemos na justiça."

Sobre a Venezuela, o presidente norte-americano afirmou que sua gestão está trabalhando com o governo de Caracas após o "ataque menos letal da história" e que os EUA estão recebendo "milhões e milhões de barris de petróleo" no valor de bilhões de dólares provenientes do país. "Vamos tornar aquele país Venezuela muito forte novamente", disse, reiterando que irá fazer os preços do petróleo "cairem ainda mais". Ao comentar sobre a inflação oficial norte-americana, divulgada ontem, de 2,7%, acima da meta de 2%, Trump voltou a comentar que os preços nos EUA estão em queda e lançará mais políticas para enfrentar o avanço dos valores de bens para os americanos. (Agência Estado)

REFORMA TRIBUTÁRIA

Pontapé inicial da transição

Lula sanciona lei que institui o Comitê Gestor e cria portal com base de dados para a nova tributação sobre o consumo

» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou, ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), um dos pilares da reforma tributária.

Desde o início deste ano, a reforma sobre o consumo entrou em fase de testes, com as alíquotas do IBS — estadual e municipal — e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — federal — sendo aplicadas com alíquotas residuais de 0,1% e 0,9%, respectivamente.

Em cerimônia realizada na sede do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), em Brasília, Lula afirmou que a iniciativa da plataforma digital da reforma tributária e o lançamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS) terão as funções de promover a estabilidade econômica, fiscal e social.

"Isso só será possível quando conseguirmos (a sociedade) conviver com adversidades", pontou o presidente, ao destacar tanto papéis do governo como do Congresso na consolidação das novas regras para o sistema tributário. Esse ambiente, comentado por Lula, não foi encontrado por ele em seu segundo mandato, em 2007.

"Lembro que nós tentamos fazer uma reforma tributária em 2007, que tínhamos feito reuniões com 27 governadores, 27 governadores concordaram com a reforma tributária. Fizemos reunião com todos os líderes do Congresso, que concordaram com a reforma tributária, quando chegou ao Congresso Nacional, alguma coisa obscura



Presidente Lula, em cerimônia de Lançamento do Portal da Reforma Tributária, ontem, na sede do Serpro, em Brasília

não permitiu que ela andasse", ressaltou o chefe do Executivo.

Lula ainda destacou que, enquanto o comitê e a plataforma digital da reforma tributária estão em fase de teste, neste ano, a isenção no Imposto de Renda a trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil já vale para a declaração de 2025.

"O que vai mudar agora é que, a partir deste mês, quem ganha até R\$ 5 mil não vai pagar Imposto de Renda neste país", disse, citando dados econômicos favoráveis ao seu

governo, como o crescimento da atividade, o menor desemprego da história e as projeções de inflação dentro da meta.

Vetos

A nova lei, além de instituir o CG-IBS, que entrou em vigor em 1º de janeiro, dispõe sobre o contencioso administrativo tributário relativo ao IBS e trata da distribuição da arrecadação do imposto para os entes federativos. O

texto foi aprovado em dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional, após um ano e meio de discussão no Legislativo. O texto final foi sancionado com 10 vetos do presidente Lula.

A alguns dos vetos do PLP 108/2024 foram detalhados, ontem, por técnicos do Ministério da Fazenda. A sanção e as justificativas para os vetos do presidente deverão ser publicadas na edição regular do *Diário Oficial da União* (DOU) de hoje.

Dois artigos do texto foram rejeitados devido a um choque de competência entre União e estados e municípios no que se refere à gestão dos tributos.

Um outro trecho vetado trata sobre o cashback — mecanismo que permite o retorno do valor tributado a pessoas com condições específicas, como as de baixa renda — e permite a postergação desse benefício quando a operação fosse tributada de forma monofásica, ou seja, apenas em uma fonte.

De acordo com a equipe técnica da Fazenda, o governo entendeu que isso poderia gerar uma incompatibilidade em relação a outras formas de cashback.

Outro voto refere-se à inclusão na lista de alimentos submetidos à redução de 60% das alíquotas do IBS e da CBS. "O que aconteceu é que houve a inclusão dos alimentos naturais, líquidos naturais, compostos por vegetais, frutas, ainda que líquidos. Esse dispositivo genérico que foi incluído levou a uma preocupação muito grande de que poderia estar abrangendo mais coisas do que a intenção do Parlamento", explicou o assessor João Nobre, da Fazenda.

"Exatamente por ele não estar focalizado, poderia gerar uma preocupação, inclusive, de concorrência com outros substitutos mais saudáveis", acrescentou.

Outro trecho vetado refere-se à redução da tributação para as Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs), com equiparação para os clubes brasileiros.

Base de dados

Além do PLP 108/2024, o evento serviu como lançamento da plataforma de dados da reforma tributária, que deve armazenar os dados dos contribuintes, além de gerenciar as transações e outras utilidades. O serviço foi desenvolvido pelo Serpro, em parceria com o governo federal e já está em funcionamento desde o início do período de transição da reforma.

O diretor-presidente do Serpro, Wilton Mota, classificou como "novo soberana" o fato de os dados de cidadãos e empresas brasileiras estarem sob gestão do órgão. (Com informações da Agência Estado)



**A GRANDE DECISÃO É EM BRASÍLIA!
GARANTA JÁ SUA RESERVA.**



Windsor Brasília



Windsor Brasília



Estádio Mané Garrincha

Hospede-se no **Windsor Brasília**
e viva essa emoção!



Localização privilegiada
a 9 minutos do estádio



Gastronomia
internacional



Serviços
exclusivos



Atendimento
personalizado

PARCELAMENTO EM ATÉ 6X SEM JUROS

GARANTA SUA HOSPEDAGEM AGORA!

Telefone: (61) 2195 1900

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

IBGE

Serviços param de crescer

Gustavo Gracindo/Divulgação Botecar Goiânia



Segmento de serviços prestados às famílias, como bares e restaurantes, ficou estável em novembro

» PEDRO JOSÉ*

O setor de serviços registrou recuo de 0,1% em novembro de 2025 na comparação com outubro, conforme dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

O resultado interrompeu uma sequência de nove altas consecutivas, período em que o setor que é o que mais emprega e é o principal motor do Produto Interno Bruto (PIB), havia acumulado avanço de 3,8%. Ainda assim, o volume de serviços permanece 20% acima do nível pré-pandemia.

Duas das cinco atividades pesquisadas apresentaram queda no penúltimo mês de 2025, conforme os dados do IBGE. O recuo mais intenso veio de transportes, com baixa de 1,4%, seguido por informação e comunicação, que caiu 0,7%. Em sentido oposto, os serviços profissionais, administrativos e complementares avançaram 1,3%, enquanto o grupo de outros serviços cresceu 0,5%. Já os serviços prestados às famílias ficaram

estáveis e não tiveram alteração percentual no período.

Na comparação com novembro de 2024, o desempenho do setor foi de crescimento de 2,5%, alcançando o vigésimo resultado positivo consecutivo. A alta foi observada em quatro das cinco atividades pesquisadas e em 47,6% dos 166 serviços investigados, de acordo com a pesquisa do IBGE.

Os principais impactos positivos nessa comparação vieram de informação e comunicação, com avanço de 3,4%, e de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceram 2,5%. Também apresentaram resultados positivos os serviços profissionais, administrativos e complementares, com alta de 3,2%, e os outros serviços, que avançaram 1,9%.

Dinamismo

De acordo com Rodrigo Logo, gerente da PMS do IBGE, os avanços sucessivos no volume de serviços prestados que levaram o setor a renovar patamares recordes mês a mês até outubro, permanecem

calcados em apenas dois segmentos: transportes e serviços de informação e comunicação. "O cenário é de crescimento continuado no setor de serviços, puxado por dois setores", afirmou.

De acordo com o técnico do IBGE, o setor de serviços de tecnologia da informação "segue muito dinâmico", beneficiado por uma mudança estrutural em curso, sobretudo, desde a pandemia de covid-19.

Na avaliação de Lobo, variáveis conjunturais, como juro alto e inflação, não têm tanta relevância para a demanda do setor e essa queda de 0,1% na margem, em novembro, ainda não dá para cravar que seria início de uma trajetória declinante, "deixando para trás os melhores momentos do setor de serviços, em que renovava mês a mês pico da série". "O setor de serviços se descola de alguma forma das variáveis macroeconômicas", disse. (Com Agência Estado)

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

IRÃ EM CONVULSÃO

"Tomem as instituições", pede Trump



Mandel Ngan/AFP

Presidente dos Estados Unidos avisa a manifestantes iranianos que a ajuda está a caminho e defende que protestos continuem. Repressão deixou pelo menos 3 mil mortos, mas emissora norte-americana cita 12 mil. Ativistas iranianos falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Patriotas iranianos, continuem protestando. Tomem suas instituições!!! Guardem os nomes dos assassinos e dos abusadores. Eles pagarão um preço alto. Eu cancelei todas as reuniões com as autoridades iranianas até que o assassino sem sentido de manifestantes acabe. A ajuda está a caminho. MIGA!! (Iniciais de "Tornem o Irã grande novamente"). A mensagem na plataforma Truth Social sinaliza que, pela primeira vez, o presidente dos Estados Unidos defende abertamente os protestos e a deposição do regime teocrático islâmico dos aiatolás. Chefe do Conselho de Segurança Nacional Supremo do Irã, Ali Larijani reagiu à publicação de Donald Trump. "Nós proferimos os nomes dos principais assassinos do povo do Irã: Trump e (Benjamin) Netanyahu (primeiro-ministro de Israel)", declarou. O regime acusou a Casa Branca de buscar um "pretexto" para uma "intervenção militar".

Ao visitar uma fábrica em Detroit, Trump aconselhou cidadãos dos EUA a abandonarem o Irã. "Não é má ideia", declarou. O republicano advertiu que agirá "de maneira muito firme" se Teerã começar a executar manifestantes. Algumas execuções estariam agendadas para hoje — entre elas, a de Erfan Soltani, de 26 anos, que foi preso na quinta-feira e teria sido mantido no cárcere sem acesso a um advogado. Na noite de ontem, Trump comandaria uma reunião com assessores, na Casa Branca, para debater a situação no Irã.

Até o fechamento desta edição, o número de manifestantes iranianos mortos chega a 3 mil, de acordo com o jornal The New York Times. A emissora britânica BBC, por sua vez, citou uma autoridade do Irã e informou que seriam ao menos 2 mil. No entanto, a rede de televisão americana CBS News conversou com duas fontes, uma delas dentro do Irã, e divulgou que entre 12 mil e 20 mil pessoas foram assassinadas.

Um único hospital de Teerã recebeu centenas de manifestantes com ferimentos a bala nos olhos. Reza Pahlavi, filho do xá deposto em 1979 e figura opositora exilada nos EUA, instou as forças de segurança a "ficarem ao lado do povo".

A violenta repressão aos protestos causou mal-estar diplomático. Alemanha, França, Espanha, Reino Unido, Finlândia e Dinamarca convocaram os representantes do Irã nos respectivos países para externar sua "condenação" à matança. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia (órgão executivo da União Europeia), confirmou que o bloco discutirá a adoção de sanções "rápidas" para conter o balanço "aterrorizante" de mortos.

O Itamaraty informou que o Brasil acompanha, com preocupação, a evolução das manifestações no Irã. "O Brasil lamenta as mortes e transmite condolências às famílias afetadas. Ao sublinhar que cabe apenas aos iranianos decidir, de maneira soberana, sobre o futuro de seu país, o Brasil insta todos os atores a se engajarem em diálogo pacífico, substantivo e construtivo", afirma a nota do Ministério das Relações Exteriores, segundo a qual não há registro de brasileiros entre mortos e feridos.

Protetor

Arang Keshavarzian — professor de estudos islâmicos e do Oriente Médio da Universidade de Nova York — admitiu ao **Correio** que Trump tenta se colocar como líder e protetor dos manifestantes. "Todos os manifestantes precisam de ajuda e estão sendo violentamente reprimidos; mas duvido que todos o vejam como seu protetor", disse. O

Memória

Da fita cassete às redes sociais

» SILVIO QUEIROZ

Nos primeiros meses de 1978, a arma dos opositores do xá Reza Pahlavi eram os gravadores e as fitas cassete. Sua quase pré-histórico, hoje, mas foi com esses recursos que se fez, em boa parte, a insurreição popular que viria a derrubar a monarquia milenar, em fevereiro de 1979. Eles cumpriram, na época, o papel desempenhado hoje pelas redes sociais.

As fitas contrabandeadas para o Irã registravam sermões do aiatolá Ruhollah Khomeini, líder incontestável dos muçulmanos xiitas iranianos, então exilado em Paris — depois de um período no Iraque, de onde fora expulso como parte de um acordo entre o xá e o ditador Saddam Hussein. Em suas mensagens, Khomeini chamava os iranianos a se insurgir contra a monarquia, que tinha na repressão sistemática dos opositores o alicerce de sua sobrevivência.

Bastou um ano, talvez pouco menos, para as palavras do imã se traduzirem em atos. Nos primeiros dias de 1979, o xá autorizou o retorno de Khomeini ao país. Recebido em Teerã por uma multidão avaliada em 5 milhões de seguidores, em 1º de fevereiro, Khomeini precisou de apenas 10 dias para proclamar a República Islâmica.

Não apenas pôs fim ao reinado da dinastia Pahlavi. Deu a partida a um período no qual, não apenas no Irã — e não apenas entre os muçulmanos xiitas —, a fé islâmica emergiu como viga-mestra para forças que, em diferentes países do Oriente Médio, buscavam caminhos para a emancipação de séculos de dominação colonial.



Piero Cruciatti/AFP



Opositores ao regime do Irã, em Milão: "Aja, senhor Trump, ponha fim a essa dor"

Reprodução



Corpos de manifestantes no pátio do necrotério de Kahrizak, na província de Teerã

Três perguntas para

KAMRAN TEYMOUR, CURDO-IRANIANO, ATIVISTA POLÍTICO E DE DIREITOS HUMANOS, MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL HENGAW

Os protestos no Irã têm diminuído de intensidade?

Protestos generalizados e contínuos ainda persistem em todo o Irã. Há estimativas conflitantes, mas relatos extremamente graves de vítimas da repressão do governo. Grupos independentes e ativistas relatam que o total de mortos chegue a milhares (alguns citam mais de 2 mil). As agências do governo iraniano e fontes pró-regime tendem a citar números mais baixos. Nós, da ONG Hengaw, estimamos que entre 2 mil e 3 mil pessoas possam ter sido assassinadas. Documentamos e identificamos 80 delas. Devido às restrições de comunicação resultantes do bloqueio da internet pelo regime, é difícil acessar informações confiáveis.

O Irã enfrenta, hoje, um ponto de virada crucial?

Acho que é um momento sério, mas depende de alguns fatores, como o apoio internacional e a unidade dos grupos de oposição e dos partidos políticos. Não existe um líder único desse



Arquivo pessoal

protestos. As forças de segurança permanecem leais e o regime reprime a população o máximo que pode.

O senhor defende um ataque militar americano?

Sim, porque estamos lidando com um regime brutal e ideológico que não hesita em matar pessoas e justifica isso com argumentos religiosos e ideológicos. Portanto, um ataque dos EUA facilita o trabalho do povo para derrubar o regime. (RC)

estudioso lembrou que os iranianos têm se engajado em uma relação conturbada com os EUA. "Não está claro quais medidas Trump tomará. Pode ser um ataque militar, o auxílio em comunicações e tecnologia, a imposição de mais sanções ou a negociação com facções dentro do establishment iraniano", previu. Integrante da ONG Hengaw, o ativista político e de direitos humanos curdo iraniano Kamran Teymour, hoje exilado em

Trondheim (Noruega), afirmou ao **Correio** que a mensagem de Trump levou alegria e esperança ao povo do Irã. "Eles sentem que não estão sozinhos. Mas tudo dependerá do tipo de ajuda. Espero um ataque militar para alvejar os centros do regime que oprimem a população", comentou. "Outra possibilidade é um bombardeio a lideranças iranianas. Um ataque ao líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, representaria

Personagem da notícia



Do not abandon the streets.

Reza Pahlavi/AFP

Um príncipe no exílio

Reza Pahlavi foi criado e molhado para suceder o pai, o xá Mohammad Reza Pahlavi, mas viu-se forçado ao exílio desde a Revolução Islâmica de 1979. Quase cinco décadas depois da deposição do pai, ele ressurge como uma figura de unidade nos protestos que saodem o Irã. O grito "Pahlavi voltará!" tornou-se um mantra das manifestações, e o homem de 65 anos, radicado nos Estados Unidos, envia mensagens frequentes em vídeo nas redes sociais convocando a população a protestar. Ele chega a oferecer aos manifestantes conselhos sobre estratégia e os momentos adequados para ir às ruas.

No domingo, em entrevista à Fox News, Pahlavi afirmou estar "preparado para voltar ao Irã na primeira oportunidade". Durante a revolução, em 1979, ele estava fora do território iraniano — deixou o país em 1978, aos 17 anos, para se formar como piloto militar dos EUA. Seu pai morreu em 1980, no Egito. Sua mãe, de 87 anos, está viva. Pahlavi insiste que não quer ser coroado monarca do Irã, mas que está pronto para liderar uma transição rumo a um país livre e democrático.

Ainda assim, é uma figura que divide opiniões, inclusive entre a oposição iraniana. Ele condenou a repressão que marcou a história da República Islâmica, mas nunca criticou o governo autocrático de seu pai, imposto com o apoio da temida polícia secreta Savak. Pahlavi defende um Irã laico, com maiores liberdades sociais, especialmente para as mulheres, além de espaço para os apoiadores da República Islâmica. Porém, seu estilo comedido contrasta com o de alguns aliados que defendem punir adversários.

Reza Pahlavi também enfrentou tragédias familiares, como em junho de 2001, quando sua irmã mais nova, Leila, foi encontrada morta em um quarto de hotel em Londres. Uma investigação concluiu que ela ingeriu uma mistura de medicamentos e cocaína. Em janeiro de 2011, seu irmão mais novo, Ali Reza, suicidou-se com um tiro em Boston, o que, segundo a família, ocorreu após "anos de luta para superar a tristeza" pela perda da pátria, do pai e da irmã.

VISÃO DO CORREIO

A ameaça nuclear na crise iraniana

Com mais de 2 mil mortos estimados até ontem, os protestos que varrem as ruas de Teerã e de outras grandes cidades iranianas deixaram de ser apenas uma manifestação de descontentamento popular contra o regime opressivo que comanda o país desde 1979 para se tornar um fator de instabilidade global de primeira grandeza. Tanto a perspectiva de um conflito civil prolongado quanto a de um vazio de poder abrupto no Irã impõem uma reflexão pragmática — e sombria — sobre a segurança internacional.

O Irã não é a Líbia de 2011, nem o Iraque de 2003. Trata-se de uma potência regional com um programa nuclear maduro, sofisticado e, em grande medida, pouco transparente. Anos de enriquecimento de urânio a níveis próximos ao grau militar, somados ao desenvolvimento de vetores balísticos, sugerem que o regime dos aiatóis domina o ciclo completo do átomo. Logo, a constatação de que o país já possua artefatos nucleares montados ou consiga montar uma bomba nuclear em questão de dias não pode ser descartada pelos serviços de inteligência.

É nesse ponto que a desordem interna cruza a fronteira do pesadelo geopolítico. O enfraquecimento do controle estatal iraniano cria um cenário de risco incalculável em um mundo perigosamente desregulado, onde os mecanismos de controle de armas e os tratados de não proliferação foram erodidos pela desconfiança mútua entre as grandes potências e o direito internacional vem sendo corroído por Vladimir Putin e Donald Trump. Dessa forma, diante do caos interno, a cadeia de comando pode se fragmentar a tal ponto que se perca o controle da tecnologia e do material nuclear.

O histórico do Oriente Médio ensina que vácuos de poder são rapidamente preenchidos por extremismos. Num

cenário de fragmentação das Forças Armadas iranianas ou da Guarda Revolucionária, quem herdaria as chaves dos bunkers subterrâneos de Fordo e Natanz, corações do programa nuclear do país? A possibilidade de que material fissil ou ogivas prontas possam ser desviados para grupos terroristas ou milícias paramilitares — que operam na região como braços armados de facções diversas — não pode ser desprezada.

Enquanto é improvável que essas organizações saibam ou consigam operar uma ogiva nuclear completa, é bem plausível a chance de esse material ser usado para a criação das chamadas "bombas sujas", artefatos que combinam explosivos convencionais com o material radioativo. A comunidade internacional, por sua vez, observa o desenrolar dessa crise com uma letargia que pode ser perigosa.

O colapso dos acordos nucleares, como o Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA, na sigla em inglês) — do qual Trump retirou os EUA em 2018 —, removeu do Ocidente as ferramentas de verificação in loco, deixando o mundo às cegas justamente no momento de maior turbulência. Sem canais diplomáticos robustos e com organismos multilaterais enfraquecidos, a capacidade de mediação externa é nula.

A situação no Irã, portanto, exige cautela máxima. O desejo legítimo de mudança da população não deve obscurecer a necessidade de vigilância sobre os ativos estratégicos do país. O mundo não pode se dar ao luxo de assistir passivamente à possível dissolução da autoridade em uma nação que guarda, em seus silos, o poder de desestabilizar o planeta. Garantir que a transição, qualquer que seja ela, não resulte em bombas e material nuclear na mão de extremistas e terroristas deveria ser prioridade da diplomacia mundial.

SIBELE NEGROMONTE
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Maior orgulho em linha reta

Desde a noite do último domingo, eu me juntei a milhões de pernambucanos e tenho andado com o maior orgulho em "linha reta" do mundo. Meus conterrâneos entenderão a referência, afinal, se a nossa autoestima já era algo a ser estudado, depois que o Recife venceu o Globo de Ouro, estamos beirando o insuportável, tenho que admitir.

E, quando digo que o Recife ganhou um dos mais importantes prêmios cinematográficos do mundo, não é uma simples figura de linguagem. Wagner Moura, com sua merecidíssima estatueta de Melhor ator, que me perdoe, mas o personagem principal de *O agente secreto é o Recife* — fato, inclusive, que causou estranhamento e críticas inusitadas.

Tive espectador e até crítico de cinema brasileiro afirmando que só quem é do Recife entende o filme de Kleber Mendonça Filho. Segundo a mesma lógica, apenas os moradores de Nova York compreendem a cinematografia de Woody Allen? Ao coroar *O agente secreto com o prêmio de Melhor filme em língua não inglesa*, o mundo — ou parte dele — provou que não.

É possível ver beleza e poesia naquele Recife de 1977, apesar das mazelas, que ainda persistem quase 50 anos depois, e do momento tenebroso pelo qual passavam todas as cidades brasileiras. Mais do que isso, é possível ver um lugar pulsante e, ao mesmo tempo, acolhedor e com uma identidade tão forte que, muitas vezes, rouba a cena. É possível ver sentimentos universais naquele cantinho do nordeste brasileiro.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Conta de água

Tradicionalmente, janeiro é marcado por despesas como IPTU, IPVA e materiais escolares. No entanto, este ano, fomos surpreendidos por um "novo imposto" invisível: contas de água com valores astronômicos. Relatos indicam que consumidores que mantinham uma média de R\$ 150 a R\$ 200 estão recebendo faturas que beiram os R\$ 500, sem que tenha havido alteração no consumo ou aviso prévio de reajuste dessa magnitude. Diante dos absurdos constatados, clamamos o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para verificar irregularidades na medição ou na aplicação de novas tarifas; o Tribunal de Contas do DF, para uma auditoria nos sistemas de faturamento; e a imprensa local que sempre dá voz aos cidadãos não assistidos pela empresa.

» Artur Benevides

Brasília

O engodo

Não se preocupe, senhor, o nosso negócio nunca esteve tão bem. A polarização esquerda x direita está funcionando maravilhosamente. Os trouxas estão se dirigindo nas redes sociais. Não existe plano de governo, de modo que podemos destinar a arrecadação como nos convém, cobrando pela intermediação a quantia que cada negócio admite. A simulação de conflito entre Executivo, Legislativo e Judiciário justifica nossa dificuldade de resolver problemas. O que o senhor quer mais? Sei, não. O povo está trocando informações pela rede e ficando esperto. Quanto tempo você acha que vai demorar até que percebam que o problema não é esquerda x direita, mas, sim, povo x elite política? Eles financiam o Estado para tratar dos seus interesses, e nós, com a ajuda do Centrão, estamos apenas administrando a arrecadação, a imprensa local que sempre dá voz aos cidadãos não assistidos pela empresa.

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Insanidade

Acho que o candidato à presidência de qualquer país deveria ser submetido a testes psiquiátricos e psicológicos. Dependendo do resultado, a candidatura seria impugnada ou aprovada. Os Estados Unidos, considerados a maior potência do mundo, estão sofrendo com um profundo distúrbio mental. Impossível não explicar dessa forma as ações do atual governo, sob o comando do imponderável Donald Trump. Ele sente-se proprietário do mundo. Impõe sanções tarifárias absurdas aos países que se relacionam com seus desafetos, invadiu a Venezuela, prendeu o ditador venezuelano e apoderou-se do petróleo, principal fonte da economia venezuelana. Agora quer incorporar a Groenlândia aos EUA. Talvez, a solução fosse todos os países romperem as relações com os EUA. Quem sabe Trump aprenderia respeitar todas as nações!

» Paula Vicente

Lago Sul

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fala, Zé Vieira: o Maduro continua com soluções?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Pré-candidato a presidente do Brasil que busca apoio do norte-americano prova o ódio que tem pelo seu país.

Eduardo Fonseca — Brasília

Oposição na Câmara defende a anistia geral. Como diz a famosa frase do Barão de Itamararé: "De onde menos se espera é que não sai nada mesmo". A tentativa de golpe teve começo, mas não tem fim.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

É muito importante a construção de novas Casas da Mulher Brasileira.

Melhor seria ter uma casa para enclausurar os machões violentos.

Rita Pereira — Asa Norte

Eu, com 72 anos, não sabia que os eleitores que elegem o presidente do Brasil são norte-americanos!

Janira Ferreira de Sousa — Brasília

Governo federal que evitar apagão de professores na educação básica.

Tem que mudar as leis, os pais precisam educar seus filhos e respeitar os professores. Só assim, teremos mais professores.

Tadeu Golbert — Petrolina (PE)

Instabilidade

O todo-poderoso Donald Trump está se achando o dono do mundo depois da invasão militar dos Estados Unidos à Venezuela e do sequestro do ditador Maduro, ferindo a soberania venezuelana. Se algum líder corajoso não parar com as ameaças que Trump vem fazendo ao México, a Cuba e à Groenlândia, a situação ficará insustentável e insegura mundialmente. Os líderes de países da Europa, China e Rússia, que ainda são respeitados pelo poderoso, deveriam se unir para parar as ameaças de Trump, pois corre o risco de serem os próximos. Alguém tem de parar esse homem, antes que ele cause a terceira guerra mundial.

» Evanildo Sales Santos

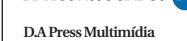
Gama

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Localidade: Rodovia Presidente Dutra, km 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214-1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ 

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia. Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdos:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cinema brasileiro e a soberania nacional



» RENATO BARBIERI
Cineasta, diretor de *Tesouro Natterer*, *Pureza, Atlântico negro* — na rota dos orixás e *A Invenção de Brasília*

A vitória recente do cinema brasileiro em palcos internacionais, com o Globo de Ouro alcançando nosso cinema em posição de destaque, sinaliza um momento histórico de afirmação cultural. O reconhecimento de *O Agente secreto*, premiado como Melhor filme em língua estrangeira, e a coroação de Wagner Moura como Melhor ator em drama celebram a força do nosso cinema e elevam o conjunto da macrorregião CONNE (Centro-Oeste, Nordeste) como novo eixo criativo do Brasil.

O cinema brasileiro vive um momento de ouro. Se no ano passado *Ainda estou aqui* levou Fernanda Torres a ganhar o Globo de Ouro de Melhor atriz e o Oscar de Melhor filme internacional (ambos inéditos), em 2026 o Brasil repete a dose com *O agente secreto*. Esse reconhecimento internacional reforça uma nova agenda estética e narrativa. *O agente secreto*, ao conquistar o Globo de Ouro, consolida o cinema brasileiro no centro de um circuito global que historicamente privilegia produções de grandes países industrializados

Caio Gomez



e que, em anos recentes, México e Coreia do Sul começaram a mudar.

O resultado imediato é o aumento da curiosidade do público internacional sobre as nossas produções, aguçando o olhar dos grandes festivais, mostras e plataformas de streaming. No mercado interno, é evidente a alta de bilheteria que os filmes brasileiros vem despertando junto ao público, antes mais afeito às comédias, e que, desde o período pós-pandemia, amplia sua aderência ao gênero drama, refletindo o ressurgimento do interesse pelo cinema nacional.

Esse novo eixo regional criativo não apenas diversifica a oferta de filmes, mas também fortalece uma identidade visual e temática própria, capaz de dialogar com o público global sem perder as raízes brasileiras. Por isso, as políticas públicas de incentivo exigem a regulamentação das plataformas de streaming no território nacional, de modo a assegurar conteúdo nacional suficiente, com qualidade artística e mecanismos de transparência para quotas de produção local, dados de audiência e condições justas de remuneração para toda a cadeia produtiva. A sustentação de um cinema competitivo depende de uma arquitetura de políticas públicas robusta.

É essencial reconhecer o cinema brasileiro como parte essencial da nossa identidade cultural e da soberania nacional, ampliando os vetores da economia, da educação, do diálogo social e da memória histórica. É chegada a hora de nos

assumirmos como nação brasileira, de dar uma formação de qualidade para todo o povo brasileiro como cidadãos e cidadãs de primeira linha, sem qualquer discriminação ou racismo. O Brasil tem um recado a dar ao mundo, isso é inescapável. E o cinema brasileiro deve ter seu lugar garantido nesse grande concerto das coisas.

O cinema brasileiro está atravessando um momento de afirmação e projeção internacional que pode (e deve) ser aproveitado como alavanca de soberania cultural e econômica. O reconhecimento técnico, criativo e comercial que vem sendo conquistado indica que a indústria audiovisual não é apenas um entretenimento, mas um ativo estratégico para o país.

A defesa de políticas públicas consistentes, com foco na diversidade regional, na formação de mãos de obra qualificada e na regulação equilibrada das plataformas de streaming, é essencial para manter essa trajetória. A sociedade civil, a indústria e o governo precisam atuar de forma colaborativa, reconhecendo que o cinema não é apenas uma vitrine, mas um campo de construção de identidade nacional, de diálogo com o mundo e de oportunidades de desenvolvimento humano e econômico.

Sejamos nacionalistas na prática, e não apenas em discurso, fortalecendo ações que consolidem a produção brasileira como elo vital de soberania cultural, capaz de dizer ao mundo quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Venezuela, soberania e democracia



» ADEMAR K. SATO
Graduado em administração e direito, pós-graduado em ciências sociais e economia, monge budista, ex-regente do Templo Budista de Brasília

O que o recente episódio ocorrido na Venezuela, que consistiu no sequestro do Maduro por Forças Armadas a mando do Trump, tem a ver conosco? Tentarei abordar a questão do ponto de vista transreligioso, transcultural e transpolítico-partidário, que é a minha plataforma hoje, após ter exercido por 20 anos a regência do Templo Budista de Brasília.

Primeiro, o Maduro. Ele é chefe do Executivo de um Estado soberano, com o Legislativo e o Judiciário funcionando, e tem o direito inalienável de governar o seu país, criar leis, aplicá-las e decidir o seu destino, sem submissão ao poder externo. É herdeiro de Hugo Chávez, que governou de 1999 a 2013, fortemente influenciado por Simón Bolívar (1783-1830), que teve papel fundamental na formação da América Latina, atuando diretamente na luta contra a Corte Espanhola pela independência da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. Tanto o governo de Chávez como o de Maduro tiveram orientação popular, no entendimento de que, na democracia moderna, o poder está com o povo na tomada das decisões políticas.

Ocorre que o próprio capitalismo é selvagem por sua origem e formação, e a natureza dispõe à Venezuela recurso imprescindível ao desenvolvimento moderno sob a forma de petróleo, agravando a situação em que a minoria proprietária e rica se distanciase do crescente povo miserável, o que provocou tendência socialista do Estado para enfrentar a reação da oligarquia local.

Segundo, o Trump. O que ele quer mostrar com suas medidas estapafúrdias? Foi presidente de 2017 a 2021, como representante do Partido Republicano, não aceitou a perda da eleição para Joe Biden (2021-2025), do Partido Democrata, e, como mero especulador e bom comunicólogo, realizou o espetáculo da tomada frustrada do Parlamento e da Casa Branca, imitado por aqui, até na frustração. Se observarmos os últimos presidentes norte-americanos, como Obama, Bush Filho, Clinton, Reagan, eles completaram oito anos na função.

Será que ele quer manter-se no poder por oito anos por vaidade? Ou para livrar-se do Caso Epstein? Garantir a próxima eleição, sem nenhuma preocupação ética sobre os resultados de agressão à soberania de países nem ao bem-estar dos cidadãos, desprezando a natureza do sofrimento que se abate sobre o próprio povo norte-americano que pode estourar como uma grande bolha? Propôs a transformação de Gaza em local de recreio, como se fosse Las Vegas, e, agora, compra a Groenlândia como se fosse mero negócio imobiliário, irritando a Dinamarca e toda a Europa.

Em terceiro lugar, Lula. A sua reeleição foi importante para o Brasil, para a América Latina, para os países não hegemônicos, para a nova configuração geopolítica mundial que já está gestada e em formação.

Sem Lula, as manifestações imediatas contra a intervenção militar norte-americana de vários órgãos da multipolaridade contemporânea poderiam passar como brancas nuvens. Ele não só telefonou imediatamente para a vice-presidente da Venezuela, uma mulher sábia que afirmara taxativamente que não seria colônia submissa dos Estados Unidos, como tem ordenado forte posicionamento diplomático em prol da paz, tranquilidade e solidariedade mundial, fundamentadas na soberania nacional.

Consta que ainda tentou falar com o próprio Trump como postura de alguém que nunca foi de armas — nem como militar nem como terrorista, é respeitador da legalidade da justiça civil mesmo sendo aprisionado injustamente — e que cultiva pessoalmente a empatia social como a amorosidade familiar. Não é radical, pois é social democrata autêntico e convicto, como vem demonstrando.

A ONU foi constituída ao término da Segunda Grande Guerra após o lançamento de duas bombas atômicas sobre o Japão, com o nobre objetivo de que tais conflitos de dominação econômica e política não mais recorressem à força bruta das armas nem à discriminação ideológica, mas, sim, à Ordenação da Lei Internacional expressa na Carta das Nações Unidas. Mas, infelizmente, ela serve como princípio, não como norma.

Não pudemos evitar a Guerra Fria com a cláusula absurda do direito de retaliação nuclear simultânea, que só fez expandir a indústria de armamentos, nem a Guerra da Coreia e a de Vietnã, o bloqueio de Cuba e a ocupação militar do Panamá em 1989. Hoje, corremos o risco das big techs influenciando a opinião pública nas eleições como fonte do poder, se aliando às atividades escusas e enganosas para ludibriar as massas.

Apostemos nos novos tempos com esperança na sanidade da humanidade e no bom encaminhamento do progresso técnico e científico, seguindo as normas de soberania legítima e de democracia verdadeira. Oxalá, a nova era ainda a iniciar-se no século 21 leve em conta esses fatores no sentido de propostas criativas para problemas velhos.

Brasil avança, mas igualdade salarial continua um desafio



» MÁIRA LACERDA
Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

» MARIANA EUGÊNIO ALMEIDA

Analista técnico de políticas sociais do MTE

O Brasil registrou avanços na participação feminina no mercado de trabalho, com mais mulheres em empregos formais e em diversos setores da economia. Apesar dos avanços, a desigualdade de gênero permanece significativa, sobretudo em razão das diferenças salariais persistentes em relação aos homens. Essas disparidades se aprofundam quando gênero e raça se cruzam, evidenciando obstáculos adicionais enfrentados por mulheres negras no acesso, progressão e remuneração no trabalho.

Dados do 4º Relatório de Transparéncia Salarial, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, revelam um cenário de transformações lentas. Em 2025, a média salarial das mulheres era de R\$ 3.908, frente a R\$ 4.958 dos homens, uma diferença de 20,9%. O levantamento é resultado da implementação da Lei nº 14.611/2023 (Lei de Igualdade Salarial), que tornou obrigatória a divulgação semestral de relatórios salariais por empresas com 100 ou mais funcionários, com recorte por gênero e raça. O relatório aponta sinais positivos, como o aumento de estabelecimentos com diferenças salariais de até 5% e maior participação de mulheres negras no mercado formal.

Após um primeiro ciclo de adaptação e

sensibilização, marcado por dúvidas e judicialização, o país entra, agora, em uma fase de fiscalização mais rigorosa. Em 2025, mais de 800 empresas já haviam sido inspecionadas. A experiência internacional indica que, sem políticas ativas de correção, a transparéncia isolada pode levar à judicialização em massa.

O Reino Unido ilustra os limites da transparéncia isolada. Desde 2017, empresas com mais de 250 empregados devem divulgar relatórios sobre diferenças salariais de gênero. Embora tenha ampliado o debate público, a ausência de mecanismos obrigatórios de correção fez com que a iniciativa se tornasse um exercício formal de cumprimento, sem mudanças estruturais duradouras. A desigualdade salarial permaneceu praticamente estagnada em torno de 10%.

A Islândia, por sua vez, foi além. Desde 2018, o país exige que empresas com 25 ou mais empregados obtenham uma certificação de igualdade salarial, comprovando que suas políticas remuneratórias são igualitárias. Esse modelo preventivo, baseado em uma auditoria técnica e independente, reduz significativamente o espaço para disputas judiciais, deslocando o foco da remediação judicial para a prevenção.

Um exemplo concreto e bem-sucedido mais próximo vem do Chile. A Universidade de Talca implementou o programa "Ni Mas Ni Menos", uma iniciativa interna focada em diagnosticar e corrigir assimetrias remuneratórias, conseguindo reduzir sua brecha salarial em 3%.

O grande aprendizado é que as medidas de transparéncia, embora importantes, são insuficientes por si só. O que evita a judicialização em massa são os passos seguintes: a correção técnica das disparidades e a mudança cultural.

Nesse sentido, o Guia de Negociação Coletiva,

lançado pelo governo brasileiro em 2025, avança

nessa direção, ao incentivar que o tema seja tratado na mesa de negociação, e não no tribunal. O diálogo social mostra-se essencial.

O Brasil, ao alinhar suas políticas a iniciativas

como a Coalizão Internacional pela Igualdade de Pagamento (EPIC), posiciona-se em um ecossistema global de troca de boas práticas. A EPIC serve

como uma plataforma para aprendizagem entre

pares e troca de conhecimento.

A desigualdade de gênero no mercado de trabalho vai muito além da diferença de salários. Ela nasce de fatores estruturais que moldam o acesso, o crescimento e a permanência das mulheres em posições de destaque. A segregação ocupacional ainda concentra a força de trabalho feminina em setores menos valorizados, como educação, saúde e serviços sociais. Ao mesmo tempo, os chamados "tetos de vidro" continuam a impedir muitas mulheres de alcançar cargos de liderança e decisão.

Esses mecanismos ajudam a explicar por que, mesmo com nível de escolaridade superior ao dos homens, as mulheres seguem ganhando menos e, quanto mais alto o cargo, maior a distância. Em 2025, a diferença salarial média nacional era de 21,2%. Mas, entre diretoras e gerentes, elas recebiam, em média, apenas 73,4% do salário dos homens. Nas funções que exigem ensino superior, a proporção caía para 68,2%.

O caminho para a igualdade salarial ainda é longo, mas há sinais de progresso. A transparéncia imposta pela Lei de Igualdade Salarial e iniciativas como o Guia de Negociação Coletiva são passos importantes. O desafio, agora, é transformar a transparéncia em ação concreta, aplicando o aprendizado internacional para evitar os custos e a lentidão da via judicial. Como mostram experiências bem-sucedidas, a igualdade de remuneração é mais eficaz e menos custosa quando tratada como política de gestão e não como sentença judicial.

Identificadas 15 NOVAS ESPÉCIES de MAMÍFEROS

Grande programa de monitoramento de biodiversidade na região de Brumadinho e bacia do Paraopeba, uma parceria entre universidades mineiras e o Instituto de Tecnologia Vale, encontra espécimes fundamentais para a regeneração ambiental

» ISABELLA ALMEIDA

Uma colaboração entre cientistas de diversas universidades mineiras e o Instituto de Tecnologia Vale está conduzindo um extenso programa de monitoramento da biodiversidade aquática e terrestre na região de Brumadinho e bacia do Rio Paraopeba, em Minas Gerais, e já identificou sete novas espécies de pequenos mamíferos não voadores. A iniciativa, acompanhada por órgãos públicos, visa ainda orientar ações de conservação.

Entre os animais observados, estão roedores e marsupiais, que desempenham um papel crucial nos ecossistemas tropicais.

Conforme os cientistas, os espécimes estudados, que geralmente pesam menos de 1,5 kg, são fundamentais para a regeneração ambiental, pois atuam como dispersores de sementes. No Brasil, há 299 espécies desse grupo — 230 roedores e 69 marsupiais.

No início do programa, eram conhecidas 15 espécies de pequenos mamíferos não voadores na região de Brumadinho. Após quatro anos de monitoramento, os estudos confirmaram a presença de todas as 15 anteriormente catalogadas e foram registradas, pela primeira vez na área, sete novas espécies.

Entre os animais descobertos, estão quatro marsupiais: cuíca-lanosa, cuíca-graciosa, cuíca-de-rabo-curto e cuíca-quatro-olhos. Elas foram identificadas, respectivamente, como *Caluromys philander*, *Gracilinanus agilis*, *Monodelphis kunsi* e *Philander quica*. Ademais, foram classificados três roedores: *Bibimys labiosus*, *Calomys tener* e *Cerradomys scotti*.

Para Cristiane Cäsar, bióloga e especialista em biodiversidade da Vale, o registro de novas espécies em solo brasileiro representa um marco importante tanto para a ciência quanto para a restauração ambiental da região. "A ampliação do conhecimento científico por si só já é um grande resultado. Mas, além disso, a presença dessas e outras espécies indicam que a fauna silvestre se mantém no entorno e irá naturalmente recolonizar as áreas em processo de recuperação."

Ao Correio, Cäsar frisa que compreender a fauna presente em diferentes fragmentos remanescentes também permite estabelecer hipóteses, definir indicadores e metas para verificar de forma mais assertiva como essas espécies irão ocupar as

áreas em restauração. "Assim a gente consegue planejar estratégias de manejo que favoreçam essa recolonização e a conectividade ecológica sempre que foi identificada a necessidade de alguma ação. Em outras palavras, esses registros, além de revelar o estado atual da biodiversidade, também orientam ações concretas para acelerar e fortalecer a recuperação do ecossistema da região."

Adaptação

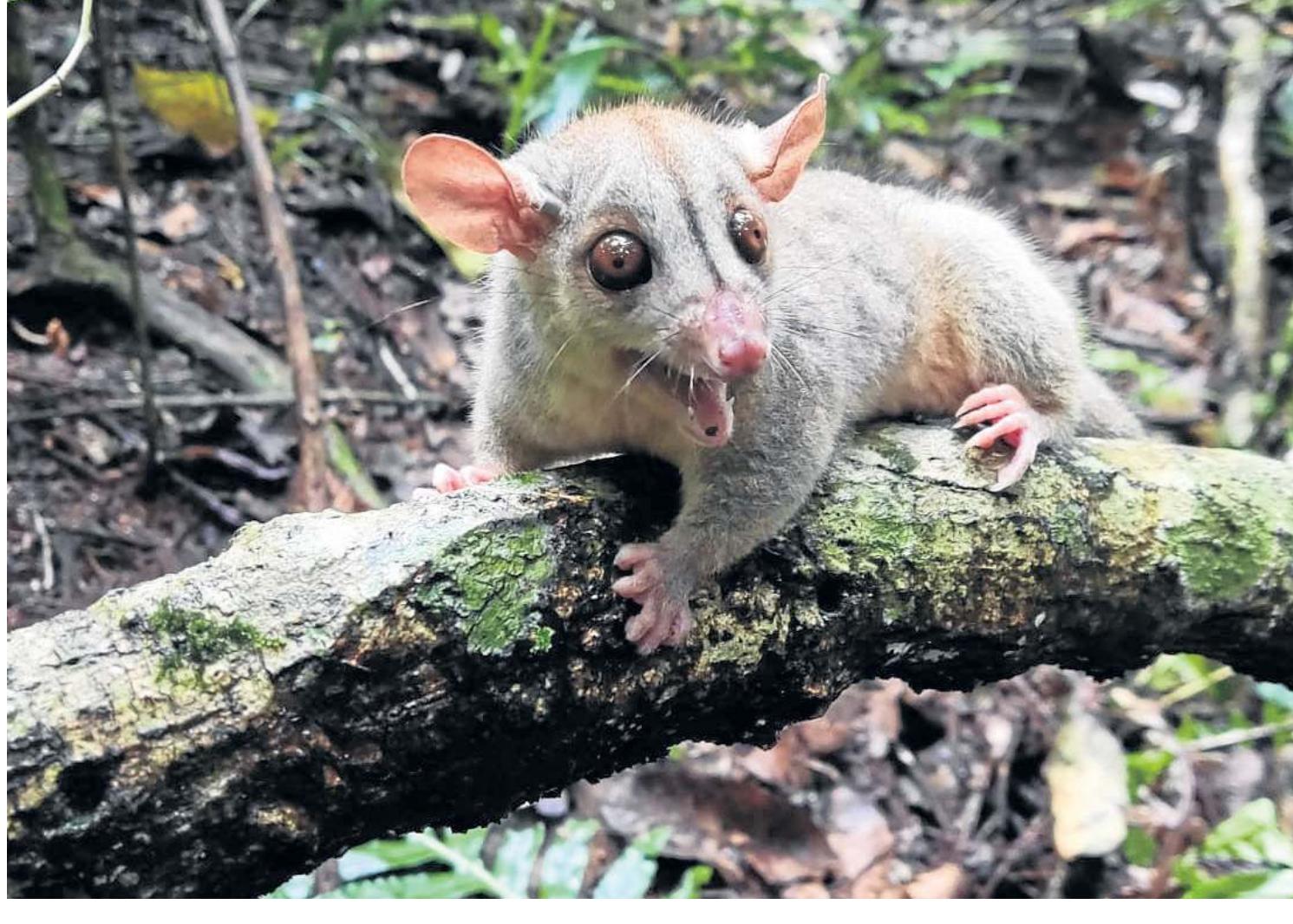
De acordo com os cientistas, as espécies identificadas mostram um padrão de grande adaptabilidade ecológica. Algumas, como a cuíca-lanosa e o rato-do-mato, desempenham uma importante função no reflorestamento, pois fazem a dispersão de sementes em áreas de Mata Atlântica. Outras, como *Calomys tener*, são mais comuns no Cerrado e em áreas abertas, indicando a diversidade de habitats presentes na região e a resiliência da fauna local diante das mudanças ambientais.

Segundo Adriano Paglia, especialista em ecologia e professor associado do departamento de Genética, Ecologia e Evolução da UFMG, o monitoramento contínuo dessas espécies bioindicadoras será essencial nos próximos anos. "A análise da ocorrência e abundância dos animais permitirá acompanhar, de forma detalhada, a recolonização das áreas, ajustando as estratégias de recuperação conforme necessário. Essa abordagem integrada, que combina ciência, conservação e manejo, pode não apenas ser utilizada como ferramenta para reparar os danos ambientais, mas também criar uma base sólida para a sustentabilidade ambiental a longo prazo."

Ao Correio, o pesquisador afirmou que ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade de pequenos mamíferos numa área impactada pelo rompimento da barragem é muito relevante. "Mesmo no local afetado vemos a ocorrência de uma comunidade de espécies de pequenos mamíferos relativamente rica, que consegue sustentar e vai ser importante para o processo de recuperação dessa área degradada."

Agora, a equipe de cientistas visa continuar a monitorização da região para compreender melhor a recuperação da área degradada. Além disso, as espécies continuam sendo observadas.

Wesley Lopes



Cuíca-lanosa: marsupial é uma das espécies nas quais os cientistas apostam para ajudar na recuperação ambiental da área devastada

Airton Moura Júnior



Rato-do-mato: espécie contribui na dispersão de sementes

Renascer após tragédia

Em janeiro de 2019, a ruptura da barragem de rejeitos da mina Córrego do Feijão, que estava desativada, provocou o estouro de outras duas estruturas, IV e IV-A, também da Vale. No total, foram liberados aproximadamente 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos. O desastre socioambiental atingiu 26 municípios, sobretudo Brumadinho, e tirou a vida de 272 pessoas. Para amenizar os impactos provocados nos habitantes e na natureza da região, uma série de projetos está em desenvolvimento.

De acordo com o governo de Minas Gerais, até dezembro de 2025 foram definidas 68 iniciativas, de responsabilidade da Vale, para reparação aos danos provocados pelo rompimento das três barragens. Do total,

48 projetos já foram aprovados ou validados e 25 estão em fase de elaboração ou validação. As ações incluem diferentes práticas para recuperar e conservar a fauna e flora local, bem como cuidar do solo e da água dos lugares atingidos.

Estão abrangidas pelo plano todas as áreas onde foram identificados problemas ambientais decorrentes da tragédia. No acordo judicial, essas regiões foram divididas em sete trechos. A empresa ainda deve apresentar de forma contínua as novas versões das etapas que constituem o plano de quatro fases, para avaliação do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), de Minas Gerais, atendendo às solicitações feitas pelos órgãos competentes.

EDUCAÇÃO LÚDICA

Jogos ajudam crianças a aprender matemática



Família jogando junta: desafios facilitam aprendizagem

Jogos de tabuleiro com números ajudam a melhorar o desenvolvimento das habilidades matemáticas de crianças pequenas. É o que revela um novo estudo do Instituto Hedco de Práticas Educacionais Baseadas em Evidências, da Universidade de Oregon, nos Estados Unidos. Conforme a pesquisa publicada ontem, na revista *Review of Educational Research*, apenas algumas sessões curtas, de 10 minutos, trazem benefício duradouro.

Para a pesquisa, os autores avaliam 18 estudos que envolveram uso de jogos de tabuleiro com números e habilidades matemáticas iniciais em crianças da pré-escola até o segundo ano do ensino fundamental. "Escolhemos esse tema porque as habilidades matemáticas iniciais são um forte indicador do sucesso escolar futuro das crianças, e os jogos de tabuleiro com números são fáceis de usar e acessíveis", afirma a professora associada de pesquisa no Centro de Ensino e Aprendizagem da Faculdade de Educação da Universidade de Oregon, Gena Nelson.

A revisão revelou que, ao usar esses jogos, as crianças têm 76% de chances de melhorar o raciocínio numérico. Essa habilidade inclui capacidades como contar em ordem e entender que o último número falado se refere ao total de objetos no conjunto.

Conforme os cientistas, as conclusões do trabalho são muito relevantes para educadores e pais que procuram atividades comprovadamente eficazes para ajudar os



A análise demonstra que sessões breves de jogos de tabuleiro com números lineares podem melhorar significativamente habilidades matemáticas básicas, como contagem, reconhecimento de números e compreensão de quantidades",

Gena Nelson, professora e pesquisadora

para serem usados em casa com pais de crianças de 3 a 5 anos com deficiência", disse Marah Sutherland, pesquisadora associada do Centro de Ensino e Aprendizagem da Universidade de Oregon. "Algo que aprendemos com nossa meta-análise foi a necessidade de que as atividades matemáticas iniciais sejam altamente adaptáveis, considerando a pronunciada das crianças para aprender sobre diferentes números."

Ela destacou ainda que integraram essas características ao design de seus próprios jogos de tabuleiro com números. Assim, os cientistas buscam oferecer diferentes níveis e desafios matemáticos opcionais para os pais incorporarem, dependendo das habilidades de seus filhos. "A resposta dos pais sobre o uso das atividades matemáticas adaptáveis em casa com seus filhos com diversas necessidades de aprendizagem tem sido extremamente positiva", reforçou Sutherland.

» Entrevista | CELINA LEÃO | GOVERNADORA EM EXERCÍCIO DO DF

Ao CB.Poder, ela destacou a importância do controle das despesas e dos investimentos para 2026, além da entrega de obras que estão sendo finalizadas. Também fez uma análise sobre o cenário em ano de eleição

Ed Alves/CB/DA Press



“O foco está na gestão dos gastos públicos”

Janeiro é a época em que todo mundo começa a fazer as contas. Como está o orçamento para a entrega das obras?

Tivemos dificuldades financeiras no orçamento, por conta de algumas ações que aconteceram ao decorrer do ano. Uma delas, a do Tribunal de Contas da União (TCU), em que o GDF teve que arcar com os custos de previdência das forças de segurança pública, despesa que era da União. O que impactou em quase R\$ 400 milhões no orçamento do Distrito Federal. Isso trouxe um orçamento mais curto para um ano mais longo. Tivemos que fazer adaptações, mas nada que prejudique os salários ou a manutenção. Muita coisa vai ficar pronta antes das eleições. Vamos entregar o viaduto do Eixão, a piscina com ondas e o complexo viário do Sudoeste até o fim de março.

Sobre essa decisão dos custos das forças da segurança pública. Quais serão os próximos passos?

Eu tenho um entendimento diferente sobre essa decisão. Inclusive, fizemos uma reunião e vamos recorrer dessa decisão na Justiça. As regras de pagamento não podem ser mudadas durante o jogo, você não pode falar: “Olha, agora você vai ter que pagar desse jeito”. Fizemos a maior contratação de policiais da história, foram mais de 40 mil servidores públicos contratados. Pagamos uma folha no final do ano de mais de R\$ 2 bilhões, contratamos professores, policiais, médicos, isso tudo traz um impacto muito pesado na nossa folha de pagamento, nos nossos investimentos e no planejamento estratégico que estamos fazendo.

Sobre a economia da cidade. Quais são os planos do governo para 2026?

Estamos fazendo um planejamento estratégico para mudar um pouco o eixo econômico da cidade, focando em trazer mais investimento para não dependermos tanto do Fundo Constitucional (FCDF). Atualmente, há quatro projetos estruturantes nas quatro regiões do DF para trazer desenvolvimento de polos que possuem um perfil da nossa cidade. A Terracap e algumas outras secretarias estão fazendo o

» LUIZ FELIPE ALVES

Investimentos no Distrito Federal, eleições, economia dos recursos públicos e obras foram os temas abordados com a governadora em exercício Celina Leão (PP) durante o programa CB.Poder — parceria entre Correio Braziliense e TV Brasília —, de ontem. Sobre os projetos do governo, Celina destacou o Veículo

Leve sobre Trilhos (VLT) entre Ceilândia e Taguatinga, o viaduto do Eixão, a piscina com ondas e a finalização do complexo viário do Sudoeste. As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, ela também ressaltou a importância do planejamento para investir os recursos públicos da melhor forma possível.



Estamos fazendo um planejamento estratégico para mudar um pouco o eixo econômico da cidade"



Sou vice-governadora, estou na gestão com o governador Ibaneis, eu tenho que trazer soluções para a população"

planejamento para nós. Eu acredito que a economia dos gastos públicos é o objetivo de qualquer gestor que queira mais eficiência.

Recentemente, a senhora fez uma reunião com o secretariado e defendeu que haja mais organização nos gastos. Qual é o foco deste ano?

O foco está na gestão. Com isso em primeiro plano, podemos entregar muito mais, gastando o mesmo valor. Temos dois grandes sistemas mais robustos: um é a

ouvidoria, que atende pelo telefone 156; o outro é um sistema interno que é o Siggo/DF (Sistema Integrado de Ouvidorias do Distrito Federal). Estamos integrando esses dois sistemas para termos uma comunicação direta com o cidadão quando ele fizer uma reclamação sobre o asfalto na porta da casa, por exemplo. Quando a Secretaria de Governo cadastrar a ação do asfalto, a licitação, a obra, o cidadão automaticamente vai receber um comunicado que aquilo que ele demandou para nós está sendo resolvido. Além das reclamações, o canal da ouvidoria também registra muitos elogios.

A população pede, há muito tempo, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Ceilândia e Taguatinga. Como está essa questão dos avanços do VLT? Quando a população terá acesso ao serviço?

Se não tiver um estudo de viabilidade técnica, o VLT sequer sai do papel. O primeiro passo é licitar o projeto. Atualmente, estamos fazendo dois estudos técnicos, o primeiro, referente à expansão do metrô, foi licitado e vai ficar pronto ainda em 2026. Temos condições de fazer a licitação do projeto neste ano e viabilizar o metrô para o Gama e Santa Maria. O estudo custou R\$ 8 milhões e está sendo preparado. Vamos entregar ainda este ano para licitar a concessão de mais um braço do metrô. O segundo, referente ao VLT, também está em andamento, amanhã vamos a Ceilândia para mais análises. As obras do VLT são mais rápidas, conseguimos entregar em dois anos e meio, até três. Prevemos 15km de vias para o VLT, essa obra vai transformar a cidade.

» Capacitação

Em agenda oficial do governo realizada ontem, a governadora em exercício Celina Leão (PP) se reuniu com os servidores das regiões administrativas do Distrito Federal. O objetivo da conversa era identificar os principais desafios das cidades, assim como discutir sobre o sistema administração 24 horas, que disponibiliza os dados colhidos para os moradores do DF. Celina afirmou que os participantes apresentaram demandas, formas de aprimorar o sistema e capacitar os servidores diante desses aspectos.

“É toda uma programação sendo feita em cima disso e a unificação dos sistemas para que tenhamos o sistema da gestão unificado com o sistema dos administradores das secretarias, sobre as ações que ocorrem nas cidades para que seja 100% transparente de informação e comunicação”.

Outro projeto que está na mira do GDF é o Centro de Tecnologias de Reabilitação Neuromotora do Distrito Federal. É isso?

É algo que eu tenho muito orgulho, a rede pública precisa ter o que há de melhor no mercado. Ontem (segunda-feira), entregamos equipamentos de hemodiálise e equipamentos oftalmológicos dos mais modernos. Além disso, estamos fazendo pesquisas com professores da Universidade de Brasília (UnB) que possuem protótipo de um exoesqueleto e de um andador mecânico que substitui a cadeira de rodas.

Queremos desenvolver esses dois protótipos para fazer treinamentos dentro do hospital do Iges. Com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP), que também tem que apoiar projetos na área da saúde, teremos uma produção própria desses equipamentos que são importantes para a área de reabilitação.

O ano também será marcado pelas eleições. Como está a sua pré-candidatura?

Estou tentando me distanciar o máximo possível. Eu sou vice-governadora, estou na gestão com o governador Ibaneis, eu tenho que trazer soluções para a população, minha preocupação é a gestão. Tem gente falando mal e fazendo campanha contra, mas não entregaram nada à população, isso é natural do jogo político. Isso (a pré-candidatura) vai se acomodar com o passar do tempo. Acredito que iremos manter a grande união política com os nossos partidos da base (Republicanos, PL, União e o PP).

Ainda sobre as movimentações políticas do DF. A senhora acredita que a Michele Bolsonaro irá se candidatar pelo DF ao Senado? E sobre a indicação do Flávio Bolsonaro, como a senhora enxerga isso?

A Michele tem um caminho muito consolidado aqui, as pesquisas apontam essa consolidação política dela. Todas as pesquisas que fizemos mostram que ela vai se sair muito bem. Sobre a indicação do Flávio, acredito que não vai ter nenhuma divisão do grupo dos Bolsonaros. A Michele e o Flávio possuem uma relação muito boa, e ela não quer esse tipo de confusão. Caso o Flávio realmente seja indicado, ela estará na linha de frente junto ao Flávio. O grande desafio é trazer o maior número de partidos de centro para essa aliança.



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Ed Alves/CB/DA Press

Edison Garcia deve voltar ao Conselho de Administração do BRB

O presidente da CEB, Edison Garcia, deve assumir a presidência do Conselho de Administração do BRB. Ele ocupou a função de 2020 a 2023 e agora foi convidado a voltar pela nova direção. O novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, está montando sua equipe levando em conta um perfil técnico e com credibilidade e experiência no mercado. Garcia é procurador de carreira aposentado da AGU, ele esteve no Conselho de Administração do banco quando o foco era outro.

As operações com o Banco Master não estavam ainda no radar. Edison Garcia deixou o cargo para ingressar no Conselho da Petrobras. Ele é conhecido pela experiência em finanças, mercado de capitais. Foi presidente do INSS e atuou

na CVM. Procurado pela coluna, Garcia não quis comentar o convite.

O atual presidente do Conselho de Administração do BRB, Marcelo Talarico, foi convidado por Nelson Antônio de Souza a deixar o cargo. Mas se recusou. Disse que quer concluir o mandato que termina em abril. Talarico disse à diretoria que a sua destituição só pode ocorrer por meio de aprovação em assembleia que o presidente do Conselho — no caso, ele mesmo — precisa convocar. Acionistas do BRB, os representantes dos empregados do banco também podem tomar a iniciativa, depois de 15 dias. Por isso, a demissão é questão de tempo. O conselheiro Luis Fernando de Lara Resende também deve sair. Ele, no entanto, não se recusou a deixar o cargo.

Dupla função

Além de presidente do Conselho de Administração, Marcelo Talarico é o presidente do Comitê de Auditoria do BRB. Ou seja, aprova e fiscaliza ações da instituição financeira. Esteve na equipe de Paulo Henrique Costa na fase de operações com o Banco Master.

Uma destinação para o Centrad

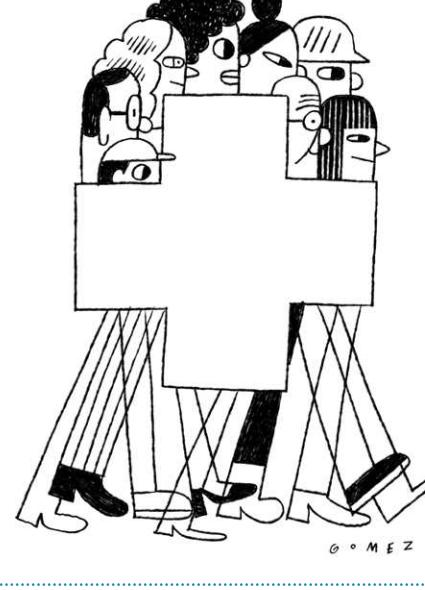
A governadora em exercício Celina Leão (PP) é favorável à ocupação do complexo administrativo (Centrad), que está abandonado há mais de 10 anos. Em entrevista ao CB.Poder, programa do Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília, ela disse que, se a decisão fosse dela, os prédios seriam destinados a órgãos públicos para reduzir despesas do Executivo com locações de imóveis.



Márcio Júnior/CB

R\$ 1 bilhão em despesas da saúde com moradores do Entorno

Em 2025, a Secretaria de Saúde realizou mais de 50 mil internações de moradores do Entorno. A estimativa do governo é de que a despesa deve chegar a quase R\$ 1 bilhão. Das mais de 238 mil internações em 2024, foram gastos quase R\$ 675 milhões com pacientes dessas áreas. Somente com diárias de UTIs, o gasto foi de mais de R\$ 134,4 milhões. As internações com cirurgias custaram R\$ 89,1 milhões e as internações com partos somaram quase R\$ 77 milhões com pacientes de diferentes estados.



Brasilienses

A cada 10 bebês nascidos nas unidades da Secretaria de Saúde em 2025, três eram de famílias residentes de outros estados brasileiros. Dos 42 mil partos realizados no DF ano passado, 10,9 mil foram de mães de outras unidades da federação. A maioria é de Goiás, com mais de 10,4 mil crianças nascidas como brasilienses.



Revista da Educação do DF entre as mais relevantes do Brasil

A Revista Com Censo, vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, acabou de alcançar um novo patamar no sistema de avaliação da Capes: saiu do estrato Qualis B1 e passou a integrar a faixa A4, uma das mais elevadas entre os periódicos científicos da área. Na revista são publicadas pesquisas científicas realizadas por profissionais que atuam na educação pública do DF. Para a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, a conquista consolida uma política de valorização da pesquisa e da formação continuada dentro da própria rede pública.

Pontos de recarga elétrica em postos de combustíveis

Os postos de abastecimento de combustíveis poderão disponibilizar e comercializar pontos de recarga de veículos elétricos e híbridos. O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, no fim do ano, projeto de lei que estabelece a autorização. O texto é de autoria do líder do governo, deputado distrital Hermeto (MDB).



Divulgação/GW

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BEM PÚBLICO/ Decisão de desembargadora do TJDF impede a companhia de alienar um terreno público no Park Way ao presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz

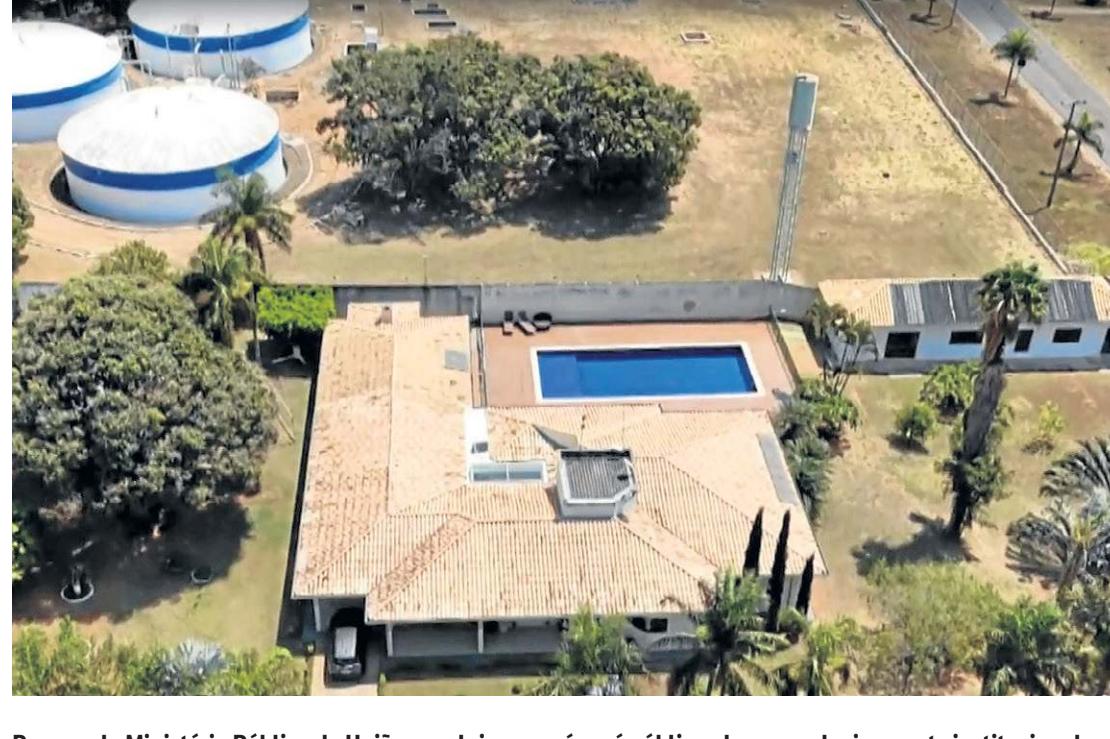
Justiça barra venda de lote da Caesb

» VITÓRIA TORRES

A Justiça do Distrito Federal proferiu mais uma decisão que impede a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) de alienar um lote público ao presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB). A decisão é da desembargadora Soníria Rocha Campos D'Assunção e envolve um lote localizado em área nobre do Park Way, na Quadra 27, ao lado dos reservatórios de água do sistema Catetinho.

Na nova decisão, a magistrada do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) chama atenção para o desinteresse da empresa pública em reassumir a posse do terreno, apesar de determinações judiciais. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também havia se posicionado contra a venda. Mesmo assim, a Terracap e a Caesb tentaram a comercialização do lote.

Em junho do ano passado, a Terracap publicou um edital colocando o terreno à venda. A vencedora da licitação foi Kilze Beatriz Montes Silva, esposa de Wellington Luiz. Diante disso, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ingressou com nova ação na Justiça pedindo



Parecer do Ministério Público da União concluiu que a área é pública, de uso exclusivamente institucional

a suspensão da licitação, apontando possíveis irregularidades.

No processo analisado pela desembargadora, a Caesb sustentou que não haveria impedimento para a licitação, argumentando que não houve desvio de finalidade, que a área estaria ociosa e que a suspensão do edital causaria prejuízo mensal de R\$ 12,5

mil à companhia. A empresa também afirmou que a compradora seria "terceira de boa-fé" e pediu a concessão de efeito suspensivo para restabelecer os atos do Edital nº 8/2025.

Ao analisar o caso, a magistrada destacou trechos da petição inicial da Ação Civil Pública movida pelo MPDFT. No documento,

o Ministério Público afirma que, após derrotas no Judiciário, "o deputado Wellington Luiz vem utilizando de sua influência política para movimentar a estrutura estatal do GDF, notadamente a própria Caesb e a Terracap, com o objetivo de resolver seu problema particular pela esfera administrativa".

"De fato, a alteração da postura

da Caesb, que exerceu, anteriormente, a defesa do interesse público, baseada em manifestação técnica sobre a imprescindibilidade da área pública para a expansão do sistema de abastecimento de água do Distrito Federal, mas que passou a considerar evasiva a utilidade da RAP Catetinho, deve ser efetivamente comprovada", escreveu a desembargadora, ao justificar a necessidade de maior apuração antes da conclusão do processo licitatório.

A magistrada também levantou suspeitas de que a medida poderia configurar tentativa de burlar decisões judiciais anteriores, especialmente no âmbito de uma ação de usucapião. "É imprescindível apurar se a medida não configura tentativa de burla às decisões judiciais proferidas na ação de usucapião. Sobre o ponto, chama a atenção o desinteresse da empresa pública em retomar a posse do bem, mesmo com sentença e acordos favoráveis e sem a existência de recurso com efeito suspensivo no Superior Tribunal de Justiça em benefício dos particulares", completou.

Com a decisão, permanece suspensa a alienação do lote, enquanto a Justiça aprofunda a análise sobre a legalidade do processo e a atuação dos órgãos públicos envolvidos.

Irregular

Um parecer técnico do Ministério Público da União, por solicitação da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), havia concluído, em 2019, que a área em disputa é pública e de uso exclusivamente institucional. De acordo com o documento, o imóvel "faz parte da estratégia de abastecimento público de água do DF", ressaltando, ainda, que o terreno, com mais de 21 mil metros quadrados, "foi doado pelo Distrito Federal à Caesb em 1997", não havendo previsão legal para uso residencial.

O parecer é categórico ao afirmar que a ocupação é irregular e antiga. Segundo os técnicos do MP, não há dúvidas de que a área ocupada "encontra-se totalmente irregular, a qual desde a sua origem destina-se exclusivamente ao uso institucional e é de propriedade da Caesb". O documento também aponta que imagens de satélite registram invasões desde 2002 e alerta que "executar obra não passível de regularização em área pública configura infração", recomendando que os órgãos competentes adotem medidas para "a reconstituição da área pública invadida".

O Correio tentou contato com o deputado Wellington Luiz e com a Caesb, mas não obteve retorno.

O espaço segue aberto para manifestações.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

A força do cinema

Eu estava um tanto cético em relação às possibilidades de *O agente secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, protagonizado por Wagner Moura, ser premiado no Globo de Ouro. E isso porque, cada vez mais, fica escancarado o absurdo de Fernanda Torres não levar o prêmio de

Melhor atriz no Oscar em detrimento de Mikey Madison de 2025. Fernanda brilhou nas telas e fora delas.

Em entrevista ao canal do Oscar, Fernanda Torres declarou ser seu maior desejo ganhar o prêmio de Rainha do Carnaval. E ganhou mesmo. Ela reinou nos bloquinhos de Brasília, nos bonecos de Olinda, na passarela da Marques de Sapucaí e no batuque do Olodum.

Fernanda não ganhou a estatueta de melhor atriz, mas precisou apenas de espaço para se tornar a maior estrela da festa e conquistar o Oscar de inteligência,

talento, elegância, dignidade, carisma e bom humor. Essas qualidades a sagraram a Rainha do Carnaval de 2025 pelas ruas de Brasília e do Brasil.

Sim, foi muito bom *Ainda estou aqui* ganhar o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, mas é uma incoerência insustentável, pois, sem desmerecer a direção e outros aspectos primorosos, Fernanda Torres é a alma do filme dirigido por Walter Salles. Por todas essas razões, eu transferi a indignação contra o Oscar para o Globo de Ouro. Mas, felizmente, eu estava completamente errado.

Em duas edições consecutivas, tivemos dois filmes muito fortes que restituem a memória sobre a ditadura brasileira para a história e, principalmente, para as novas gerações. Como bem disse Wagner Moura ao receber o prêmio de Melhor ator no Globo de Ouro: "O agente secreto é um filme sobre a falta de memória e o trauma geracional. Penso que se o trauma pode passar de geração a geração, valores também podem".

Os valores mencionados por Wagner são os democráticos, culturais e humanistas que ambos os filmes transmitem.

Não são filmes panfletários; são filmes de diretores e atores extremamente talentosos, que abordam a política de uma maneira muito inventiva e pungente.

Uma das marcas do cinema brasileiro é a resistência em um cenário de cerco total do cinema industrial norte-americano. "O cinema brasileiro é como o samba, agoniza, mas não morre", dizia Cáceres. Mas seria saudável que a celebração pelas estatuetas de *Ainda estou aqui* e de *O agente secreto* revertesse em melhores condições para o desenvolvimento do nosso cinema.

INVESTIGAÇÃO/ Polícia identifica o corpo encontrado em veículo incendiado no Parque Nacional de Brasília. Trata-se de Agnel Tavares Feliciano, 58 anos, mestre de capoeira que deixa a esposa e uma filha

Corpo carbonizado é identificado

Fotos: Redes sociais

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) aprofunda as investigações para descobrir os detalhes da morte de um homem encontrado carbonizado dentro de um carro, numa estrada de terra, no Parque Nacional de Brasília, a 2km do Assentamento Santa Luzia, na Estrutural. Ontem, foi possível concluir a identificação da vítima. Trata-se de Agnel Tavares Feliciano, 58 anos.

Agnel era mestre de capoeira da Associação de Capoeira Ave Branca, com sede em Taguatinga Norte. Casado e pai de uma criança, o homem era querido pelos amigos e familiares e tinha o apelido de "Neném". Em posts nas redes sociais, fazia questão de mostrar os momentos em família.

Na última segunda-feira, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado pouco depois das 12h para uma ocorrência de incêndio em veículo. O carro, um Jeep Renegade branco, estava sobre uma área de mata, à esquerda da estrada de barro. Cerca de 10 militares atuaram no combate às chamas e, no rescaldo, encontraram um corpo carbonizado no banco de trás do veículo.

"Foram mobilizadas três viaturas e cerca de 10 militares para a atuação. O combate ao fogo durou cerca de 30 minutos", detalhou o tenente Eber Silva, do CBMDF.

A área foi isolada para a perícia, que iniciou os trabalhos para elucidar o caso. Até a manhã de ontem, os familiares aguardavam o



Agnel estava no Jeep Renegade encontrado a cerca de 2km do Assentamento Santa Luzia, no Parque Nacional de Brasília



Estamos de luto pela perda de Mestre Neném. Sua dedicação e amor pela capoeira marcaram a vida de todos que conviveram com ele

Associação de Capoeira Ave Branca, em nota

resultado do confronto de DNA. À tarde, receberam a pior notícia, de que se tratava de Agnel.

Investigação

O Correio apurou que o fato foi registrado na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte) como localização de cadáver e latrocínio (roubo seguido de morte). As apurações, no entanto, são tratadas em sigilo.

A polícia busca informações sobre o percurso feito por Agnel antes da localização, colhe depoimentos e analisa possíveis

imagens das câmeras de segurança das vias. O carro foi encaminhado para a perícia para análise. A reportagem tentou conversar com os familiares do mestre de capoeira, mas eles preferiram se resguardar neste momento.

Nas redes sociais, a Associação de Capoeira Ave Branca, que conta com mais de 3 mil seguidores, manifestou-se sobre a morte de Agnel. "Estamos de luto pela perda de nosso querido irmão, Mestre Neném. Sua dedicação e amor pela capoeira marcaram a vida de todos que tiveram o privilégio de

conviver com ele. Foi mais do que um capoeirista: um exemplo de força, sabedoria e união."

Amigos também lamentaram a morte. "Luto por um irmão da nossa arte. Que Deus dê luz à sua alma e conforte sua família sanguínea e toda a família da capoeira", escreveu um internauta. "Grande Neném. Vão ficar as boas lembranças e as boas conversas. Que o Senhor te dê o descanso e o conforto à sua família", manifestou outra pessoa. "Siga na luz, mestre Neném, foi uma honra ter sido seu aluno no Paradão."

Divulgação/PMDF



Colisão
ocorre na QNL 7 de Taguatinga

PRISÃO

Motorista provoca acidente e sai do carro armado com facas

» LETÍCIA MOHAMAD

Um motorista foi detido após invadir a faixa contrária, colidir contra dois veículos e descer do carro portando duas facas, gerando risco aos envolvidos, na QNL 7, em Taguatinga. O acidente ocorreu na manhã de ontem. Apesar de não apresentar ferimentos aparentes, o homem, cujo comportamento estava alterado, foi encaminhado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) para avaliação e atendimento médico.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), a equipe foi acionada às 7h51 para atender uma ocorrência de uma colisão envolvendo três veículos de passeio, um Honda, um Volkswagen e um General Motors. Segundo a Polícia Militar (PMDF), o Honda invadiu a faixa contrária e colidiu com os outros dois automóveis.

Durante o atendimento, o motorista desceu do veículo portando duas facas e apresentando comportamento alterado. Na ocasião, os

policiais militares conseguiram convencê-lo a não atacar e a entregar as facas.

Após a sinalização da área, todos os ocupantes dos veículos foram avaliados pelo socorro e não apresentavam lesões aparentes. O motorista do Honda foi contido e encaminhado ao hospital. A previsão é que, depois da liberação médica, ele seja conduzido à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), onde a ocorrência será apresentada para as providências legais cabíveis.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos em 13/1/2026

» Campo da Esperança

Ana Beatriz de Oliveira, 57 anos
Ana Maria da Silva Lara, 77 anos
Ananice Medina, 78 anos
Antonella Alves Mendes, menos de 1 ano
Eleni Barboza Cantuária, 85 anos
Giseli Procópio dos Santos Lima, 84 anos
Israel de Vesa dos Santos, 76 anos
Ivaldo José de Almeida, 67 anos
Ivone Sales dos Santos, 76 anos
Jander Lúcio Martins Miranda, 43 anos
José Luís Santos Neto, 71 anos
Juvenília Ribeiro Castelo, 85 anos
Leandro Wagner Alves de Melo, 23 anos
Maria Lúcia Bispo de Oliveira, 45 anos
Milton Moreira de Lima, 84 anos
Monica Martílian de Carvalho, 41 anos
Neusa Alves Guimarães, 83 anos

Rui Gonçalves, 85 anos

» Taguatinga

Antônio Leonardo Viana Moraes, 34 anos
Belchior Luiz Ribeiro, 88 anos
Dalvimar Barbosa Rocha, 49 anos
Eulício Rodrigues da Mata, 65 anos
Geralda Rodrigues Alves, 79 anos
Jairo Macedo Soares, 41 anos
José Arnaldo Gomes, 65 anos
José Pedro de Melo, 51 anos
Lucineide dos Santos Siqueira, 48 anos
Maria Aparecida de Abreu, 70 anos
Maria Aparecida Quirina, 55 anos
Otaciano Soares Mascarenhas, 85 anos
Ruberval de Oliveira, 70 anos
Vilma de Sousa Lira, 48 anos

» Gama

Aldo Monteiro Santos Júnior, 50 anos
Antônio Alves dos Santos, 74 anos

Davino Nogueira Vargas, 67 anos

Ismaria da Luz Ferreira Silva, 57 anos

Tailine Florêncio de Jesus, menos de 1 ano

Esthefany Rodrigues das Neves Costa, menos de 1 ano

» Planaltina

Edmundo de Araújo Veras, 86 anos

Flávio Sousa de Oliveira, 46 anos

» Sobradinho

Erivaldo Mário Mota, 46 anos

Leonilson Gomes Dias, 36 anos

» Jardim Metropolitano

Osterno Linhares de Souza, 84 anos

Salvina Ferreira de Souza, 73 anos

Marlize Alves de Souza, 63 anos (cremação)

Bianôr Guimarães Filho, 66 anos (cremação)

Luan Ferreira Paes Landim, não informado (cremação)



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO Povo Brasileiro

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2025

OBJETO: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de apoio técnico-administrativo e de assistente administrativo, com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atuação nas dependências do Ibitc, em Brasília/DF, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia 14/01/2026 até às 09:00 horas do dia 04/02/2026 horário de Brasília, exclusivamente por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, Portaria Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br), podendo também ser retirado no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibitc, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6412, Brasília/DF. **ROOSEVELT TOMÉ SILVA FILHO – PREGOEIRO.**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



Índice Stone aponta queda no varejo no balanço anual

As vendas do comércio brasileiro recuaram 0,9% em dezembro, de acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS). Na comparação anual, o volume de vendas apresentou retração de 1,5%. Com esse resultado, o varejo encerrou 2025 com queda acumulada de 0,5%, em relação a 2024. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país, é uma iniciativa da Stone, parceira do empreendedor brasileiro.

Para Guilherme Freitas, economista e pesquisador da Stone, os números refletem o esgotamento gradual dos vetores que sustentaram o consumo ao longo do ano.

Reflexos também dos juros elevados

"Embora o mercado de trabalho tenha permanecido robusto e ajudado a sustentar o consumo em diversos momentos, esse impulso encontrou limites em um ambiente financeiro mais restritivo. Juros elevados, crédito mais caro e um nível ainda alto de endividamento das famílias reduziram o espaço para novas decisões de compra, especialmente de bens de maior valor, o que ajuda a explicar o fechamento negativo do ano", avalia.

No comparativo anual, três segmentos apresentaram alta:

Móveis e eletrodomésticos (2,4%)

Artigos Farmacêuticos (1,5%)

Material de Construção (0,9%)

Entre os setores com retração, estão:

Combustíveis e Lubrificantes (5,7%)

Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (4,6%)

Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (4,3%)

Tecidos, Vestuário e Calçados (0,4%)

Brasileiro terminou 2025 mais endividado que no ano anterior

O nível de endividamento de dezembro de 2025 (78,9%) é o maior para o mês em toda a série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado representa um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação a dezembro de 2024. Na inadimplência, também houve aumento na comparação anual, chegando a 29,4% dos entrevistados.

Outubro foi o mês mais difícil

Na comparação mensal, no entanto, houve melhora dos índices. Após atingir a máxima histórica de 79,5% em outubro, o percentual de famílias endividadas recuou para 78,9% em dezembro, a menor taxa registrada desde julho. O movimento de recuo também foi observado no volume de contas em atraso, que atingiu 29,4% no último mês do ano, o menor patamar desde abril (29,1%), distanciando-se do pico de 30,5%, registrado, também, em outubro.

"Esperamos que, ainda no primeiro semestre, o BC entenda a necessidade de trabalhar com uma taxa Selic mais razoável do que a que vemos desde a metade de 2025. O último trimestre de 2025 foi de bons resultados, muito por conta do 13º salário e das datas festivas, mas há um risco iminente no ciclo de endividamento, principalmente por cartão de crédito, uma bola de neve das dívidas"

Fábio Bentes, economista-chefe da CNC



Alerta para cartão de crédito

O cartão de crédito consolidou-se como a principal modalidade de dívida, alcançando 85% do total de famílias endividadas — um aumento de 1,3 ponto percentual ante 2024. Este dado gera cautela, visto que o cartão possui uma das maiores taxas de juros do mercado, em torno de 90,1% ao ano. Segundo a CNC, a capacidade do brasileiro de quitar dívidas e fugir dos juros para manter seus consumos está vinculada a uma redução gradual da Selic por parte do Banco Central.



Divulgação



Palavra Cantada no Sesi Lab

O Sesi Lab, em parceria com o Itaú Cultural e o Ministério da Cultura, recebe a *Ocupação Palavra Cantada*, que conta a história de um dos projetos mais importantes da música infantil brasileira. A mostra, em cartaz de 22 de janeiro a 30 de março, apresenta mais de três décadas de criação de Sandra Peres e Paulo Tatit em uma experiência que transforma o museu em uma casa onde cada cômodo guarda descobertas embaladas por canções que atravessam gerações. Para comemorar a nova exposição temporária do Sesi Lab, a dupla Palavra Cantada se apresenta no museu nos dias 23 e 24 de janeiro, às 17h, dentro da programação do festival Brinca+.

CIEE
INFORMA

Informe Publicitário

Brasília

ANO IV nº 747

Um bom currículo é o pontapé inicial de entrada ao mundo do trabalho

Jovens e estudantes podem criar um currículo no Portal CIEE do zero e de forma gratuita

No mundo do trabalho, o currículo vai além de um simples documento com informações pessoais e profissionais, e ele pode ser decisivo para abrir portas na vida profissional. É preciso que o documento cause uma boa impressão, já que os recrutadores levam apenas alguns segundos para realizar a triagem inicial.

O Portal CIEE, da maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa - Escola, gera de forma gratuita um currículo do zero com base nas informações adicionadas pelo jovem ou estudante.

É importante não mentir na hora de adicionar as informações no currículo, pois isso não causa uma boa impressão nos recrutadores e, pode inclusive, resultar em uma desclassificação no processo seletivo. O documento deve ser claro e objetivo, com destaque para as principais qualificações, experiências profissionais, escolaridade, idiomas e cursos complementares.

Os dados pessoais como nome completo, endereço, telefone e e-mail também são fundamentais para os recrutadores entrarem em contato e avisarem sobre as próximas etapas do processo seletivo.

Para criar o currículo é necessário entrar no Portal CIEE e clicar na aba "Quero me preparar", pelo link ou QRcode.



<https://portal.ciee.org.br/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Se quiser buscar realmente a verdade, é preciso que pelo menos um vez em sua vida você duvide, ao máximo que puder, de todas as coisas

René Descartes



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

CB.DEBATE/ Evento reúne autoridades e especialistas para discutir caminhos e apontar soluções para o problema

Correio discute a violência contra mulher

» MILA FERREIRA

O Correio Braziliense realiza, em 27 de janeiro, a partir das 9h, mais uma edição do CB.Debate. A temática, dessa vez, será 'Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos'. O evento contará com a presença de autoridades e especialistas, que vão debater caminhos e soluções para o combate à violência contra a mulher, problema que assola o Distrito Federal e o Brasil de forma alarmante. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na plataforma Sympla por meio do QR Code.

O evento será no auditório do jornal, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), e terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do Correio. Serão dois painéis de discussão. O primeiro terá como tema 'Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional'. O segundo vai debater 'O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher'.

Ao final de cada painel, as palestrantes responderão a perguntas do público, que podem ser feitas tanto pessoalmente como pelas redes sociais. O objetivo do debate é reforçar a urgência de ações concretas em defesa da prevenção à violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

Estão confirmadas como painelistas a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Daniela Teixeira; a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana Araújo; a reitora da Universida-



Reitora da UnB, Rozana Naves é uma das convidadas confirmadas



Aponte a câmera do celular para o QR Code e faça sua inscrição

de de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues e a professora adjunta da Faculdade de Direito da UnB, Janaína Lima Penalva.

Alta nos crimes

Segundo Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), foram registrados no Distrito Federal, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos. A Região Administrativa que concentra o maior número é Ceilândia, seguida por Plano Piloto.

Ainda segundo o relatório da SSP, outro índice que aumentou no DF foi a importunação sexual. Em 2025, foram registrados 550 casos. A quantidade é 14,6% maior do que a registrada em 2024, com 480 casos.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Well Batista/Divulgação



Marcos Moreira, Adriana Loyola, Niky Tzemu, Caetana Franarim e Fernando Brites



Thais Quintão, Alessandra Pinheiro e Natália Hallack



Cristina Malheiros e Elizângela Barros



Claudia El-moor, Karina Galvão e Eneida Figueiredo

AGENDA

Pré-carnaval brasiliense

Brasília antecipa o clima de carnaval neste sábado, com a festa do bloco Eduardo & Mônica, a partir das 20h, no Galpão 17, em uma noite que reúne música, encontro de blocos e nostalgia brasiliense. Integrando o calendário oficial de pré-carnaval da capital, o evento apostou em um repertório que mistura clássicos da folia, brasiliades e sucessos para cantar junto. Com estrutura reforçada, a festa contará com torneiras de chopp, carta variada de bebidas, opções de lanches e brinquedoteca. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Moda carnavalesca

Também na vibe do carnaval, a Varanda BSB traz para a capital uma programação especial de cinco eventos, realizados entre 17 de janeiro e 14 de fevereiro, ocupando diferentes espaços da cidade com moda circular, acessórios temáticos e marcas autorais. A iniciativa propõe experiências que vão além das compras ao conectar criatividade, consumo consciente e identidade carnavalesca em edições pensadas para quem quer se preparar para a folia antes da chegada dos blocos de rua. Entrada gratuita. Mais informações no Instagram, em [@varandabsb](https://www.instagram.com/varandabsb).

Imersão no oceano

Durante as férias, o ParkShopping recebe a exposição imersiva Oceano Vivo, que convida o público a mergulhar no universo marinho em uma experiência sensorial inédita na capital. Em cartaz até 22 de fevereiro no 1º piso do shopping, a atração combina arte, tecnologia e educação ambiental em um percurso com projeções em alta definição, cenografia interativa e elementos visuais que transformam o espaço em um grande cenário subaquático. Mais informações em parkshopping.com.br.



O último encontro do ano do Clube de Leitoras, em dezembro, reuniu centenas de mulheres na Biblioteca Nacional

Leitura exclusiva para elas

Criado em 1º de janeiro de 2025, o Clube das Leitoras completou um ano de atividades reunindo mulheres que encontraram na leitura um ponto de encontro para trocar ideias, criar vínculos e ampliar redes de amizade. O projeto começou com encontros na Livraria Leitura do Terraço Shopping, cresceu e migrou para o CCBB e, atualmente, é um dos sete clubes de leitura sediados na Biblioteca Nacional de Brasília, sendo o único exclusivo para mulheres. O grupo se reúne mensalmente, sempre no último domingo do mês, para discutir um livro lido em conjunto. Em ocasiões especiais, organizam rodas temáticas inspiradas em feriados, como Halloween e Natal. A dinâmica coletiva incentiva participantes a retomarem o hábito da leitura e a fortalecerem o convívio social, formando uma comunidade que cresce cada vez mais. Em 2025, os títulos foram escolhidos por votação, mas este ano o clube alternará meses de decisões próprias com meses de escolhas feitas por meio de uma curadoria exclusiva assinada por professores universitários e profissionais ligados à literatura, com objetivo de ampliar seu repertório e diálogo.

Fotos: Arquivo pessoal



Fabiano e Fernanda Paim, Luiz Marcelo e Isabela Gardes, Gabriela Jabour, Rodrigo Coelho, Fernanda Amaral e Luiz Fernando Guedes



Marcia Coelho e Gabriela Jabour



Rafael Lopes, Rodrigo Coelho e Gabriela Jabour

O Temporaneo está de volta

A noite de reabertura do Temporaneo deu início à terceira temporada do evento no AABB na última sexta-feira com shows de Magoo, Distintos Filhos e Rodrigo Suricato, do Barão Vermelho. Aproveitando a reinauguração, Gabriela Jabour, chef formada pela escola Le Cordon Bleu na França, decidiu celebrar o aniversário de 38 anos com amigos e família em uma noite animada na balada. Com shows às sextas, sábados e vésperas de feriado a partir das 19h30, a programação se estende até 30 de abril e aposta no rock às margens do lago. O repertório une clássicos do rock nacional e internacional em apresentações que focam na experiência ao vivo e no clima de encontro, como no caso de Gabi.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

ACIDENTE / Condutor estava bêbado no momento da colisão que provocou vazamento de GLP na SQN 107

Homem bate carro em estação de gás

» DAVI CRUZ

Moradores da SQN 107, na Asa Norte, viveram momentos de tensão e medo na madrugada de ontem, após um motorista, de 35 anos, com sinais de embriaguez, colidir o carro com a estação de gás do conjunto residencial. O impacto provocou um vazamento intenso de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e da Polícia Militar do DF (PMDF), para atender a ocorrência e evitar uma tragédia.

O acidente ocorreu por volta das 4h30. A síndica do Bloco B, Kelly Cristina Bandeira, contou que foi acordada às 4h40 pelo funcionário da portaria do prédio. "Ele me ligou desesperado dizendo que tinha ocorrido uma colisão e que a central de gás estava vazando muito. Na hora, acionamos a polícia, os bombeiros e a empresa de gás", relatou.

Segundo a síndica, o veículo, um Volvo preto, entrou na quadra, parou por alguns instantes e depois acelerou bruscamente em direção ao estacionamento, que fica em frente à central. O carro derrubou uma placa de sinalização, atingiu um veículo estacionado, que teria sofrido perda total, em seguida, subiu sobre a central de gás, rompendo a tubulação. Depois disso, ainda bateu em outros dois carros. O veículo parou somente quando atingiu a estação de gás.



O carro também bateu em outros dois veículos estacionados



Elson Souza, que teve o carro danificado: "Poderia ter causado uma tragédia"

"O vazamento foi muito forte. A polícia chegou rapidamente, isolou toda a quadra e nós interditamos a garagem e os elevadores. Pedimos para todos os moradores abrirem as janelas. Foi um susto que ninguém vai esquecer tão cedo", afirmou Kelly. Segundo a síndica, 24 apartamentos foram diretamente orientados pelas equipes de segurança.

O Corpo de Bombeiros foi acionado às 4h49 e realizou o isolamento da área e a contenção do vazamento, evitando uma possível explosão. Apesar da gravidade da situação, ninguém ficou ferido.

Primeiro sinal

O servidor público Elson Souza, 56, morador da quadra, relatou que o cheiro de gás foi o primeiro sinal de que algo estava errado. "Por volta das 4h30, senti um cheiro muito forte de gás, mas achei que fosse no meu apartamento. Depois o porteiro me avisou do acidente.

O fornecimento de gás do condomínio foi totalmente interrompido, e técnicos da empresa responsável realizaram testes para verificar possíveis danos no reservatório e na rede interna.

Quando vi a situação, percebi que tinha sido algo muito grave. O maior medo foi o vazamento, poderia ter causado uma tragédia", disse.

Um dos veículos atingidos foi o de Elson. "Quando desci do apartamento, vi o tamanho do estrago. Foi uma perda material, mas o importante é que não houve feridos. Falei com a esposa do homem que bateu nos carros e já nos acertamos. O que resta é aguardar", contou.

O aposentado João Carlos Santana, 65, destacou o impacto emocional do ocorrido para quem vive na região. "Foi assustador. Ele saiu empurrando os carros e ba-

teu direto na central de gás. Se tivesse uma pessoa passando ali, especialmente um idoso, teria sido atropelada. A gente fica muito apreensivo", afirmou. Segundo ele, moradores reclamam há tempos da falta de redutores de velocidade na quadra.

A esposa do motorista compareceu ao local posteriormente e informou que tentará buscar uma forma de arcar com os prejuízos causados aos moradores, já que o veículo não possui seguro para terceiros.

De acordo com a Polícia Militar, o motorista apresentava sinais visíveis de embriaguez e se recu-

sou a realizar o teste do bafômetro. Por conta disso, foi preso e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). Segundo a corporação, o condutor foi autuado por embriaguez ao volante, conforme constatado em Laudo de Constatatação de Condução de Veículo sob Influência de Álcool.

Como providência, os agentes estabeleceram uma fiança no valor de R\$ 5 mil. O autuado foi informado de que, caso não efetue o recolhimento da quantia estipulada, será encaminhado à carceragem da Polícia Civil, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Divulgação/Secti-DF

Planetário de Brasília
vira colônia de férias
científica para crianças
e adolescentes



Pequenos inventores



Faça a sua
inscrição para
as oficinas

Marcelo Ferreira/CB/D/A Press



Educadores
Isabela, Solar e
Kali e as crianças
Rafael, Arthur,
Geovana e Nina
(da esquerda
para a direita)

» VITÓRIA TORRES

O lhar para as estrelas ou para a lua por um telescópio costuma despertar curiosidade e encantamento. Mas compreender como a ciência funciona, de fato, pode formar novos olhares sobre o mundo. Com esse objetivo, o Planetário de Brasília abriu as portas para o evento Pequenos Inventores, uma colônia de férias voltada a crianças e adolescentes que começou ontem e segue até o mês de março, reunindo oficinas, exposições interativas e experiências imersivas.

A iniciativa aposta no aprendizado lúdico e na experimentação como caminhos para aproximar o público infantil da ciência, da tecnologia e da inovação. Ao longo da programação, os participantes têm acesso a oficinas práticas, sessões na cúpula do planetário, visitas guiadas e atividades criativas que estimulam a curiosidade, o trabalho em grupo e a imaginação. Além das oficinas, o espaço conta com exposições permanentes do museu do planetário, abertas ao público de terça a domingo, das 7h30 às 19h.

A rotina começa com a acolhida das crianças, seguida por sessão na cúpula e visita guiada. Depois, há um lanche coletivo, no qual cada criança deve levar algo para compartilhar e, por fim, as oficinas temáticas, que variam a cada dia.

As oficinas atendem diferentes faixas etárias, que variam entre 6 e 14 anos, conforme a proposta de cada atividade. As vagas são gratuitas, limitadas e preenchidas por ordem de inscrição diretamente no site do Planetário de Brasília. A inscrição garante a vaga conforme a disponibilidade, com confirmação imediata ou inclusão em lista de espera.

Ao Correio, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, Rafael Vitorino, reforça o papel do planetário como espaço de democratização do conhecimento. "O Planetário de Brasília é um dos locais públicos mais visitados da capital. No ano passado, batemos o recorde com mais de 150 mil visitantes, um número muito expressivo. Em 2024, já havíamos alcançado a marca de 100 mil pessoas, o que mostra a relevância desse espaço."

Segundo ele, o diferencial do Pequenos Inventores está na forma como a



Rafael Vitorino, secretário da SECTI: formação de conhecimento científico

ciência é apresentada. "O mais legal do projeto é explicar ciência e tecnologia de forma lúdica, o que atrai as crianças e pode até despertar o sonho de seguir uma carreira na área. Por muitos anos ficamos muito focados na tecnologia e deixamos um pouco a ciência de lado. Agora, a ideia é popularizar novamente a ciência e, ao mesmo tempo, dar suporte às famílias, tirando as crianças um pouco das telas", afirmou.

Mão na massa

A proposta pedagógica do evento é baseada no chamado currículo STEM — sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática — aliado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. De acordo com a coordenadora pedagógica do Instituto Futuro Certo, Isabela Rabelo, a receptividade do público tem sido positiva.

"Estamos tendo uma recepção excelente. Todos os dias começamos com uma explicação mais teórica sobre o tema e, depois, partimos para a mão na massa. Cada dia tem um tema diferente, e alguns pais acabam participando junto, se divertindo e engajando", disse.

Isabela destacou que a metodologia rompe com o modelo tradicional de ensino. "A gente vem de uma escola que, muitas vezes, afasta a criança da prática. Aqui, abolimos o quadro e aprendemos testando, errando e refazendo. Quando

falamos de infância, falamos de pessoas muito sensoriais. Essa é uma forma de contato com o conteúdo, que transforma completamente a experiência das crianças", observou.

Entre as oficinas oferecidas, uma delas aborda os diferentes tipos de energia por meio da construção de carros. O educador Solar Kayapó do Sul foi responsável por uma atividade focada em energia elástica, energia da pressão, do ar e da gravidade. "Primeiro explicamos para as crianças o que é cada tipo de energia. Depois, a proposta foi construir carrinhos do zero, com materiais simples e recicláveis, e usar essas energias para fazê-los se movimentar", contou.

As crianças foram divididas em grupos e, ao final, participaram de uma espécie de competição. "Cada grupo desenvolveu um carrinho diferente e depois testamos para ver qual andava. A ciência está em tudo na nossa vida, mas não percebemos. Aqui, trazemos a ciência por meio de brincadeiras e atividades simples, mostrando que ela não é só coisa de cientista, é o que a gente vive todo dia", ressaltou.

Já a professora de física e gestora de projetos Kali Virginolto destacou a diversidade de experiências propostas. "Teremos oficinas muito legais, como a do micromundo, em que as crianças usam microscópios para observar objetos escolhidos por elas e fazem desenhos esquemáticos do que veem", explicou.

OFICINAS

- » **14/1 - Micromundo** (Matutino)
Observação científica e biologia básica – Faixa etária: 6 a 8 anos
- » **14/1 - Micromundo** (Vespertino)
Observação científica e biologia básica – (Faixa etária: 6 a 8 anos)
- » **15/1 - A Magia da Eletricidade** (Matutino)
Energia e circuitos simples – (Faixa etária: 8 a 10 anos)
- » **15/1 - A Magia da Eletricidade** (Vespertino)
Energia e circuitos simples – (Faixa etária: 8 a 10 anos)
- » **20/1 - Laboratório Vivo** (Matutino)
Ecossistemas e fotossíntese – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **20/1 - Laboratório Vivo** (Vespertino)
Ecossistemas e fotossíntese – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **21/1 - A Química das Cores** (Matutino)
Reações químicas e variação de pH – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **21/1 - A Química das Cores** (Vespertino)
Reações químicas e variação de pH – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **22/1 - Missão Espaço** (Matutino)
Astronomia e física básica – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **22/1 - Missão Espaço** (Vespertino)
Astronomia e física básica – (Faixa etária: 10 a 12 anos)
- » **23/1 - DNA e o Corpo Humano** (Matutino)
Hereditariedade e DNA – (Faixa etária: 12 a 14 anos)
- » **23/1 - DNA e o Corpo Humano** (Vespertino)
Hereditariedade e DNA – (Faixa etária: 12 a 14 anos)
- » **27/1 - Energia Sustentável** (Matutino)
Energias limpa e renovável – (Faixa etária: 12 a 14 anos)
- » **27/1 - Energia Sustentável** (Vespertino)
Energias limpa e renovável – (Faixa etária: 12 a 14 anos)

Mas o maior destaque é o lançamento de foguetes com ar comprimido. "Eles adoram quando o foguete sai voando. Fazemos competições para ver qual vai mais longe ou qual aguenta mais. As crianças têm total liberdade para criar, colocar fita, cola, asas do jeito que quiserem. A ideia é ver o que acontece", disse. Para ela, o processo é tão importante quanto o resultado. "Essas oficinas mostram como funcionam a criação, a inovação e a engenharia. Nada é linear: você tenta, não dá certo, testa de novo. As crianças vivenciam isso na prática", completou.

Experiência

Para muitos participantes, o contato direto com a ciência já começa a desenhar novos sonhos. Aos 7 anos, Rafael Conde Zucatto saiu do Planetário em

dúvida entre duas futuras profissões. "Eu gosto de estudar ciência. Estou pensando em ser engenheiro ou cientista, ainda não tenho certeza. Quando eu crescer, querer ter um microscópio".

Arthur Avellar, 7, divertiu-se com os experimentos. "Gostei de fazer slime com cola e de uma experiência com pratos de papelão e balões que ficaram voando. Foi bem legal. Ciências é muito nerd", disse, aos risos.

As primas Nina Rodrigues, 8, e Geovana Rodrigues, 9, destacaram o aprendizado sobre o espaço e o meio ambiente. "Aprendemos muito sobre o espaço e a ciência. Também aprendemos a reciclar. Foi muito legal, a gente brincou com balão e massinha e aprendeu sobre um satélite", contou Nina. "A ciência é muito importante para ajudar o mundo e o meio ambiente", completou Geovana.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copinha: DF vai à terceira fase

O Canaã é o único time do Distrito Federal vivo no mata-mata da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Ontem, a equipe comandada por Jonathan Gabriel, o Chulapa, mediu forças com o Figueirense e venceu por 1x0. O gol da classificação foi marcado pelo centroavante Ruan, nascido em 2005. O adversário da trupe brasiliense no round entre os 32 melhores clubes será o Red Bull Bragantino. Data e horário serão confirmados pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

PAULISTÃO No Clássico da Saudade, Gabriel Barbosa resgata o sentimento de ser titular em duelo de grande rivalidade depois de 326 dias e contra a maior vítima. Palmeiras sofreu seis gols do atacante, mas espera devolver na mesma moeda, com Vitor Roque

A primeira prova dos 9

VICTOR PARRINI

Gabriel Barbosa pode ser novamente titular em um clássico após 326 dias. Responsável por iniciar a reação do Santos na virada por 2x1 contra o Novorizontino pela estreia no Campeonato Paulista há quatro dias, o camisa 9 é o favorito para comandar o ataque do Peixe no duelo contra o Palmeiras, hoje, às 19h30, na Arena Barueri, pela segunda rodada do Estadual.

O último clássico de Gabriel Barbosa como titular foi em 22 de fevereiro do ano passado. Era o dono da posição no Cruzeiro antes da chegada de Kaio Jorge e viu a Raposa ser eliminada da semifinal do Campeonato Mineiro com a derrota por 4x2 nos pênaltis. De lá para cá, enfrentou mais quatro duelos de alta rivalidade, todos contra o Atlético-MG. Os dois pares de partidas não dão uma inteira. O atacante teve 55 minutos em campo, não marcou gol nem deu assistência.

O segundo nome mais badalado do Santos, atrás apenas de Neymar, está em busca da retomada do prestígio. Talvez, o Palmeiras seja o melhor adversário para voltar a ser decisivo em partidas dessa magnitude. O alviverde é a maior vítima de Gabriel Barbosa em clássicos paulistas, com seis gols sofridos por ele com a camisa alvinegra. Corinthians e São Paulo levaram quatro e três, respectivamente.

O técnico Juan Pablo Vojvoda gostou do que viu de Gabriel contra o Novorizontino no papel de referência no esquema 4-2-3-1. Jogou livre, leve e solto, sem compromisso defensivo. "Encaixou bem o estilo do Gabigol, que é um jogador determinante dentro da área. É ganhador, tem estrela especial em partidas importantes, em estreias também. Quanto ao dia a dia, ele se somou rapidamente ao grupo, se dá bem com os meninos", elogiou o dono da prancheta.

Gabriel será a principal estrela do Santos contra o Palmeiras, pois Neymar segue em recuperação de cirurgia no joelho. A boa notícia para Vojvoda é o reforço de Zé Rafael no meio de campo. O ex-volante do Palestra se recuperou de conjuntivite. Em contrapartida, o meia Gabriel Bontempo, de 20 anos, será ausência, após ser diagnosticado com edema muscular na coxa esquerda, semelhante ao centroavante Tiquinho Soárez. Desfalque na primeira rodada devido a questões burocráticas, o atacante argentino Barreal está liberado.

O Palmeiras também aposta as fichas em um centroavante para hoje. Oitavo maior goleador do futebol brasileiro em 2025, Vitor Roque melhorou de uma entorse no tornozelo e deve reassumir a função. A



Gabriel Barbosa está em plena condição física e tem possibilidade de jogar os 90 minutos do clássico contra o Palmeiras na Arena Barueri

expectativa é de que reedita a dupla entrosada com Flaco López. Vitor Roque completará um ano de Palmeiras em 28 de fevereiro. Em menos de 365 dias, marcou gol contra todos os rivais paulistas. São cinco bolas na rede em oito confrontos. Hoje, tem a oportunidade de tornar o Santos a

maior vítima. O Peixe tomou os mesmos dois gols que o São Paulo. O Corintians sofreu um do Tigre.

O técnico Abel Ferreira ainda não tem à disposição os meias Lucas Evangelista e Figueiredo, em transição. Paulinho, Felipe Anderson, Jefté e Facundo Torres também são

baixas, em recuperação de lesão.

O Palmeiras mandará o clássico contra o Santos na Arena Barueri devido ao processo de troca de gramado do Allianz Parque em andamento. Jogar longe do antigo Palestra Itália não tem sido problema. O alviverde ganhou os dois últimos clássicos

disputados na Grande São Paulo: 2x0 sobre o Corinthians e 1x0 diante do São Paulo.

A encerrada primeira fase do Paulistão, com oito rodadas, terá praticamente um clássico por jornada. Depois de Palmeiras x Santos, mais cinco serão disputados em 25 dias.

ATLÉTICO-MG

Após o empate por 1x1 com o Betim na estreia do Campeonato Mineiro, o Atlético visita o North, hoje, às 19h30. A principal ausência será a do técnico Jorge Sampaoli, que ficou em Belo Horizonte para afinar atletas não relacionados para o jogo. Ontem, o Galo anunciou a contratação do volante ex-Corinthians Maycon, por três anos.

CRUZEIRO

Derrotado na estreia do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro volta a campo, hoje, em busca de recuperação imediata. Com "reforços" do time principal, mas ainda sem as principais peças do elenco, a Raposa de Tite visita o Tombense, às 21h30, no Parque do Sabiá. O Premiere transmite a partida ao vivo.

GRÊMIO

O Grêmio estreará em casa, hoje, às 21h30, no duelo contra o São José. O time do português Luís Castro goleou o Avenida por 4x0 na primeira rodada, no sábado, mas deve ter mudanças para o duelo desta quarta. O zagueiro Vieri deve ser utilizado como lateral-esquerdo. O volante Noriega, recuperado de lesão, pode ser titular.

COPA AFRICANA

A Copa Africana de Nações vai definir, hoje, as duas seleções finalistas da edição 2025/2026. Às 14h, Egito e Senegal medem forças. Às 17h, a Nigéria encara Marrocos (rival do Brasil na estreia da Copa do Mundo). Os vencedores vão à decisão da competição continental. O Band Sports transmite o torneio ao vivo.

MERCADO

O meia Nenê chegou a João Pessoa para defender o Botafogo-PB em 2026. O time nordestino é o 16º da carreira do jogador, que também vestiu as camisas de Juventude, Vasco, Fluminense, São Paulo, PSG, Monaco, Santos, Palmeiras, Paulista e outros. A estreia pode ser no dia 18, contra Esporte de Patos, pelo Estadual.

MAIS MERCADO

O Vasco acertou a contratação do zagueiro uruguaio Alan Saldivia, de 23 anos, após chegar a um acordo com o Colo-Colo pela compra dos direitos econômicos do jogador. O defensor assinou contrato até o fim de 2028 e passa a integrar o elenco para a sequência de 2026. O desejo do atleta foi crucial para o desfecho.

19h30

Estádio: Arena Barueri
Campeonato Paulista: 2ª rodada

**PALMEIRAS**

Carlos Miguel, Khellven, Fuchs, Gómez e Piquerez; Emiliano Martínez, Marlon Freitas e Andreas; Veiga, Flaco López e Vitor Roque

Técnico: Abel Ferreira**SANTOS**

Gabriel Brazaõ; Igor Vinícius, Adonis Frías, Zé Ivaldo e Escobar; Arão, João Schmidt e Roltheiser, Barreal, Gabigol e Lautaro Díaz

Técnico: Juan Pablo Vojvoda

Transmissão: Record, TNT e HBO Max
Árbitro: João Vitor Gobi

Agenda dos clássicos

Hoje

19h30 Palmeiras x Santos

Domingo

16h Corinthians x São Paulo

22 de janeiro

19h30 Santos x Corinthians

24 de janeiro

18h30 Palmeiras x São Paulo

31 de janeiro

20h30 São Paulo x Santos

8 de fevereiro

20h30 Corinthians x Palmeiras

2ª rodada

Ontem

Novorizontino x Guarani*

Capivariano x Portuguesa*

Hoje

19h Primavera x Mirassol

19h30 Palmeiras x Santos

21h Ponte Preta x Velo Clube**Amanhã**

19h Botafogo-SP x Noroeste

19h30 Bragantino x Corinthians

21h45 São Paulo x São Bernardo

*Não encerrados até o fechamento da edição

CARIOCA Protagonistas diante da preparação do time principal, joias da base usam estadual para vingar

Toda a atenção ao Fla Kids

DANILO QUEIROZ

Adriano Fontes/Flamengo

As férias estendidas do elenco principal do Flamengo — a equipe começou a pré-temporada para 2026 somente na última segunda-feira — proporcionaram ao torcedor rubro-negro a oportunidade de um spoiler de um futuro não tão distante. Nas primeiras rodadas do Campeonato Carioca, o time da Gávea utilizará uma equipe formada majoritariamente por atletas revelados nas categorias de base do Ninho do Urubu, possibilitando a observação do potencial das principais promessas do clube. A postura se repetirá hoje, às 21h30, na partida diante do Bangu, em Moça Bonita.

A pratica se tornou comum nos últimos anos com o afunilamento do calendário brasileiro. No regulamento do campeonato estadual, inclusive, há um artigo para "autorizar" a utilização de times alternativos até a terceira rodada. Da quarta em diante, as equipes principais devem entrar em campo. Há até previsão de punição, com a retirada da cota fixa dos direitos de transmissão ou multa, se algum clube descumprir a determinação sem "justo motivo". Neste ano, no entanto, o Flamengo levou ainda mais a sério a escalação dos jogadores na largada do Carioca.

messas para o início do estadual, o rubro-negro optou por não disputar a tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior. A cúpula flamenguista julgou a decisão como fundamental no sentido de dar mais rodagem aos meninos das categorias de base. Assim, pelo menos até o próximo domingo, os torcedores assistirão a nomes pouco

(Alan Santos), Joshua (David Viana) e Wallace Yan. Esses foram os jogadores utilizados por Bruno Pivetti, técnico do sub-20, na estreia do Carioca. Quem acompanha apenas o time profissional até está habituado a nomes como Wallace Yan, Joshua e João Victor. Os demais ainda vivem os primeiros minutos de oportunidade entre os profissionais.

gol da vitória contra o Botafogo-PB, quando o Flamengo também usou time misto na Copa do Brasil.

Há outras joias importantes na lista da largada do Carioca. O goleiro Léo Nannetti, por exemplo, tem fama de pegador de pênaltis na base. Capitão da equipe e autor do gol do empate contra a Portuguesa, o zagueiro Iago é outro nome de valor.

O trio mais famoso apostou nas primeiras rodadas para se firmar no elenco do técnico Filipe Luís. Wallace Yan teve mais chances, mas terminou o ano em baixa com oscilações técnicas e emocionais em campo. João Victor demonstrou certa inseguurança quando entrou, enquanto Joshua se destacou ao marcar o

to Joshua se destacou ao marcar o gol da vitória contra o Botafogo-PB, quando o Flamengo também usou time misto na Copa do Brasil.

Há outras joias importantes na lista da largada do Carioca. O goleiro

ista da largada do Carioca. O goleiro Léo Nannetti, por exemplo, tem fama de pegador de pênaltis na base. Capitão da equipe e autor do gol do empate contra a Portuguesa, o zagueiro Iago é outro nome de valor.

Reserva, mas destaque do sub-17, Ryan Roberto é mais uma peça tratada com muito carinho no Fluminense. Destro, ele atua pelos dois lados do campo e é conhecido de Filipe Luís nos tempos de base do atual técnico da equipe principal.

As rodadas iniciais do Carioca também servirão de vitrine para ne-

também servirão de vitrine para negócios futuros do Flamengo. Parte do elenco utilizado no início do estadual está estourando a idade do sub-20. Assim, precisam, necessariamente, de promoção para o grupo principal. Nem todos, porém, terão minutagem ao longo da temporada 2026, muito pela quantidade de peças ex-

muito pela quantidade de peças experientes na equipe rubro-negra. Assim, empréstimos para acúmulo de experiência levam muitas vezes, ignorando

Enquanto vestirem rubro-negro

as promessas terão responsabilidades esportivas. Jogar três vezes no Carioca significa disputar metade

Carioca significa disputar metade dos compromissos da primeira fase. Assim, os pontos são importantes para o Flamengo se posicionar bem em direção às quartas de final ou, em caso mais severo, escapar do grupo de disputa do rebaixamento. Os quatro primeiros vão ao mata-mata, enquanto os dois últimos do grupo estão fadados à disputa contra a queda. Laboratório, rodagem e chance de experiência. Assim, o "Fla Kids" leva muito a sério os jogos, muitas vezes, ignorados do estadual.

SUPERLIGA

Brasília perde em casa

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei viu a oportunidade perfeita de entrar para a zona de classificação para os playoffs escapar diante das mãos. Ontem, o Tijuca veio até o Distrito Federal e derrotou as brasilienses, por 3 sets a 1. As parciais foram de 15/25, 18/25, 25/23 e 25/27. O tropeço no confronto direto complicou a vida do clube candango na competição. As donas da casa começaram ditando o ritmo, mas terminaram dominadas.

Em 10º lugar com 11 pontos, o Brasília estava cinco à frente do Tijuca, o primeiro da zona de rebaixamento, e precisava apenas da vitória para entrar no G-8 da elite nacional. Agora, as posições das equipes continuam as mesmas, mas o risco de ocupar a zona da degola é maior, já que as cariocas diminuíram para apenas dois a diferença. O próximo confronto do Brasília Vôlei é contra o Osasco, terceiro da tabela, fora de casa, no sábado, às 18h.

Compreendendo a importância da partida, o Brasília

tância da partida, o Brasília Vôlei começou com sangue no olho, mas uma série de erros do time candango favoreceu a evolução do Tijuca, que deslanchou e abriu 2 sets a 0. A postura no terceiro set foi totalmente diferente e permitiu um esboço de reação, mas os erros na parcial seguinte custaram a derrota.

de Danilo Queiroz

The image is a promotional poster for the Maratona Brasília 2026. At the top left is the event logo with a green runner silhouette and orange 'M' shape. The text 'MARATONA BRASÍLIA' is in large orange and green letters, with '2026' in a white box. Below the logo, a woman in a teal hoodie and grey leggings runs towards the camera with a smile. To her right are four t-shirts in purple, blue, green, and orange, each with the 'MARATONA BRASÍLIA' logo. On the left, a blue background features event details: '4 DIAS DE COMPETIÇÃO' (April 18-21), race distances ('Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios'), and the starting point ('Ponto de largada e chegada Esplanada dos Ministérios Ao lado do Museu Nacional'). A QR code is on the left, and a call to action 'INSCREVA-SE' and website 'brasilcorrida.com.br' are in the center. The bottom features the slogan 'CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO'.

Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

As segundas-feiras são especiais no Renascença Clube. Localizado em Andaraí, no Rio de Janeiro, o reduto sambista começa a tomar forma por volta das 16h30, quando Moacyr Luz e os demais integrantes do Samba do Trabalhador entram em ação. "Tem coisas que só se encontram na nossa roda" garante o músico e compositor carioca. O que começou em uma quadra vazia, em 2005, hoje é tomado por barraquinhas de comidas, roupas, bebidas e, mais importante, por amantes do ritmo tipicamente brasileiro.

"Tudo lá é voltado para o samba, tanto para a música quanto para o jeito de ser sambista", afirma Moacyr, carinhosamente apelidado como Moa. "Ao entrar no clube, você dá de cara com paredes pintadas por representações afro-brasileiras e afro-religiosas, o que torna tudo mais cativante, até encontrar a nossa roda. Depois, é torcer para que a próxima segunda chegue logo para voltar lá", descreve o compositor.

Pouco a pouco, a roda do Renascença se tornou ponto de encontro para os músicos e demais cariocas que trabalhavam durante o fim de semana e folgavam somente na segunda — daí o nome Samba do Trabalhador. "Nossa projeto foi crescendo de uma maneira que a gente não esperava nem previa. Hoje, a gente faz shows por todo o Brasil, lança músicas novas, faz releituras de sambas antigos e recebe convidados ilustres quase toda semana", celebra Moa.

A roda que reúne milhares de pessoas semanalmente e se transformou em referência nacional agora celebra o marco de duas décadas em atividade com o disco *Moacyr Luz e Samba do Trabalhador*, 20 anos. "Um grupo existir há tanto tempo já é uma coisa importante. Ainda mais por sermos um grupo que toca toda segunda-feira há 20 anos no mesmo lugar, construindo uma mesma história com um mesmo repertório", defende o artista. "Não dava para deixar a data passar em branco", acrescenta.

O álbum, inclusive, é a representação perfeita do trabalho feito pelos músicos todas as segundas, segundo Moa. "Se você ouvir o disco e depois nos ver ao vivo, não muda uma vírgula, não muda nada. A gente é exatamente aquilo", assegura.

O projeto apresenta novas parcerias entre o carioca e demais compositores, além de revisitar clássicos do músico como Vila Isabel, feita com Martinho da Vila, e Cachaça, árvore e bandeira, em colaboração com Aldir Blanc. O álbum ainda conta com faixas inéditas, como é o caso de Vai clarear. "Fizemos essa composição juntos, que traz uma mensagem de esperança, tanto para o samba, quanto para mim", revela o instrumentista que sofre de Parkinson desde 2008.

"Nos últimos dois anos, eu cheguei a um ponto em que eu tocava com muita dificuldade e mal conseguia andar. Para não parar de vez, eu contava com a ajuda dos meus amigos músicos. Porém, em outubro, eu fiz uma operação que teve um êxito muito grande, superando todas as expectativas possíveis. Então, esses 20 anos também servem para comemorar a minha música e a minha vida", destaca o carioca.

Em 2025, Moa também foi celebrado com o lançamento do documentário *Moacyr Luz, o Embaixador Dessa Cidade*, de Tarsilla Alves. "Eu acho que as pessoas tinham certeza de que eu ia morrer, mas acabou que não morri e ainda consegui assistir ao filme", brinca o compositor.

"Não é um documentário sobre a minha vida, e sim, sobre a minha maneira de viver", explica o músico. "Eles me acompanharam durante uma semana inteira andando pelo Rio de Janeiro, mostrando o que eu faço na segunda, na terça. E eu fui apresentando a cidade, os bares, os lugares, as praias, a vida que se leva no Rio", continua.

UMA DAS RODAS MAIS TRADICIONAIS DO BRASIL, **MOACYR LUZ E SAMBA DO TRABALHADOR**

CELEBRA 20 ANOS DE ATIVIDADE COM DISCO AO VIVO

"Eu falo até pouco que sou carioca, porque eu não gosto de me gabar", ri o artista. "Mas eu jamais poderia fazer um samba como esse em São Paulo ou até mesmo em Brasília, onde a pressa é muito grande e ninguém se permite estar numa segunda-feira, às 16h30, sentado tomando uma cerveja e vendendo uma roda de samba. Então, o Rio de Janeiro sempre foi fundamental para a minha história", declara. Segundo Moa, a produção deverá ser disponibilizada no catálogo da Globoplay em breve.

Longevidade

O segredo por trás da longevidade de uma das rodas de samba mais tradicionais do Brasil? Respeito, confirma Moa. "Há uns anos, fomos convidados para fazer shows em 12 cidades diferentes em apenas um mês, viajando direto, sem voltar para casa. Aí, eu brinquei com os meninos: 'Agora ou a gente acaba ou é para sempre'. Graças a Deus nós conseguimos passar por isso, mesmo dividindo o quarto e fazendo todas as refeições. Passamos por essa pedreira do nosso relacionamento", lembra o artista.

"A gente superou a pandemia e alguns atritos internos, justamente por termos uma identidade própria e respeitamos a formação pessoal de cada um. Respeitamos uns aos outros e vamos levando. É como se fosse um casamento: tem que ceder um pouco dos dois lados, para que a balança fique equilibrada. Quando você consegue ter esse tipo de compreensão, as coisas ficam mais fáceis", aconselha o músico.

LETRA DA MÚSICA **VAI CLAREAR**

Vai clarear

O Sol e a brisa no ar

É tempo de renovar

Fazer valer, valerá

Renascerá

Do amor, o amor vai brotar

Vai florescer, vai crescer

E ver o chão verdejar

Reascender

O bem que não se desfaz

E se renova em todo lugar

Reconstruir, reaprender a sorrir

Cantar um samba novo, de novo

Com o povo

E festejar a vida

Assim será vivida no

céu voar para onde Deus levar

Samba que vence...

Moacyr Luz e Samba do Trabalhador celebram 20 anos de atividade com disco ao vivo



TEMPO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 14 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Clas-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suiíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz, c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Aptos
78m² 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m² 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CRUZEIRO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

4 CASA & SERVIÇOS

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

ASA SUL

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAGO NORTE

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

GUARÁ

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apt 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CRUZEIRO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

3 QUARTOS

CRUZEIRO

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

DARCINÓPOLIS-TO
Sítio 99ha em Darcinópolis/TO.Chácara Lince II, Gleba Maior II. Inicial R\$ 5.21.350,00 . alvaroleilos.com.br 0800-500-9913

MINAÇU-GO Fazenda 145ha em Minaçu/GO, c/benefs., Fazenda Quixadas do Corriola. Inicial R\$ 450.750,00 (Parceiral e l) alvaroleilos.com.br 0800-500-9913

PINDORAMA DO TOCANTINS-TO Fazenda 499ha em Pindorama do Tocantins/TO, Fazenda Lagoa do Japonês. Inicial R\$ 3.100.000,00 . alvaroleilos.com.br 0800-500-9913

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apartamento 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

ESGOTADOS os recursos

de localização, convidamos o Sr. Francisco Jackson Cordeiro Moreira, portador do CPF: 059.791.301-36, a comparecer ao Hospital DF STAR, CNPJ: 31.635.857/0006-16, endereço: SGAS Quadra 914, Conjunto H Asa Sul, de 2ª a 6ª de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 08/12/2025, dentro do prazo de 24h a partir desta publicação, sob pena de rescisão automática do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

SALAS

ASA SUL

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABA

LHO para o amor e

buscamos a pessoa

amada. Marque sua

consulta. Presencial

ou on-line. (tarô e Car

tas) (61) 98363-5506

PET SHOP PRECISA

BANHISTA COM

experiência,

pontual e gostar

de animais, 44 hs sema

nais, R\$ 1.800 +VL

Transporte e 2 folgas/

mês. Currículo p/

WhatsApp: (61) 99882-2256

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb